

VESTIBULAR UNIVESP 2026

+ DE **24 MIL**
VAGAS

+ DE **400**
POLOS



10 CURSOS GRATUITOS (NOVO de IA)

Eixo de Licenciatura:

Letras, Matemática e Pedagogia

Eixo de Computação:

Ciência de Dados, Engenharia de Computação,
Tecnologia da Informação e
Inteligência Artificial **(novo curso)**

Eixo de Negócios e Produção:

Administração, Engenharia de Produção e
Tecnologia em Processos Gerenciais

INSCRIÇÕES DE 02/02 A 11/03

VESTIBULAR.UNIVESP.BR

REALIZAÇÃO:

FUNDAÇÃO
vunesp 

UNIVESP
Universidade Virtual
do Estado de São Paulo

SP SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO



CARTA DO PRESIDENTE

“ Prezado(a) vestibulando(a),

A equipe da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) preparou o “Manual do Candidato” para servir como base e orientação nessa jornada que começa agora.

É uma honra saber que você almeja sua graduação e pretende fazer parte do time das universidades públicas paulistas. A Univesp é referência nacional em ensino superior e a maior instituição gratuita de educação a distância da América Latina.

Este Manual traz informações importantes referentes aos cursos, cargas horárias, edital, cronograma do vestibular, curiosidades e o passo a passo de tudo que precisa saber até a finalização do processo.

Nós, da Univesp, orientamos que você estude e, como dica, assista às aulas do Programa Cursinho Univesp na TV ou no canal oficial da universidade no YouTube, se organize, enumere as principais tarefas e documentos para efetivar a inscrição e, claro, que construa a vida acadêmica conosco.

Que seja uma trajetória de aprendizado e reconhecimento do seu esforço.

Bons estudos e sucesso! ”



Professor Marcos Borges
Presidente da UNIVESP



APRESENTAÇÃO

Neste Manual do Candidato, você vai encontrar as principais orientações sobre o **Processo Seletivo Vestibular Univesp 2026**.

A Universidade Virtual do Estado de São Paulo – UNIVESP é uma instituição pública e gratuita, credenciada pelo Conselho Estadual de Educação e pelo Ministério da Educação, com sede na cidade de São Paulo e seus polos de apoio presencial distribuídos por mais de 300 municípios do Estado de São Paulo.

Seu principal objetivo é a formação superior pela oferta de cursos na modalidade a distância, democratizando esse nível de ensino com qualidade e gratuidade.

Os cursos são oferecidos tanto no Ambiente Virtual de Aprendizagem quanto nos polos de apoio presencial distribuídos pelo estado.

Atualmente, o atendimento presencial aos alunos se dá em polos localizados em todas as regiões do estado e nos quais os estudantes se reúnem e realizam, principalmente, as atividades avaliativas.

No Vestibular de 2026, a UNIVESP oferece mais de 24 mil (vinte e quatro mil) vagas distribuídas em mais de 450 polos de apoio, com três possibilidades de entrada: **Eixo de Licenciatura** (Licenciatura em Letras, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Pedagogia), **Eixo de Computação** (Bacharel em Tecnologia da Informação, Bacharel em Ciência de Dados, Bacharel em Inteligência Artificial e Bacharel em Engenharia de Computação) e **Eixo de Negócios e Produção** (Tecnologia em Processos Gerenciais, Bacharel em Administração e Bacharel em Engenharia de Produção).

Para ler a Portaria Univesp PR nº 01/2026 completa, [clique aqui](#).

SUMÁRIO

UNIVESP

O que é estudar a distância na Univesp	6
Eixo de Licenciatura	7
Eixo de Computação	8
Eixo de Negócios e Produção	9

VESTIBULAR 2026

Cronograma	11
Processo Seletivo Vestibular 2026	12
Inscrições	12
Taxa de Inscrição	14
Taxa de Inscrição Reduzida	14
Isenção da Taxa de Inscrição	14
Nome Social	15
Candidatos com Deficiência ou com Mobilidade Reduzida	15
Conteúdo de Prova	16
Orientações sobre a prova	16
O que não poderá ser feito?	18
Notas e classificação	19
Chamadas dos Candidatos Convocados	19
Documentação para a Matrícula	20
Pontuação Acrescida	21

ANEXOS

Anexo I - Polos e Número de Vagas	24
Anexo II - Conteúdo Programático	37
Anexo III - Cálculo da Nota da Prova e da Nota Final	59
Anexo IV - Modelo de Procuração Particular	60
Anexo V - Modelo de Declaração Escolar (em papel timbrado da escola)	61

UNIVESP

*Saiba mais sobre a Univesp
em univesp.br*

O QUE É ESTUDAR A DISTÂNCIA NA UNIVESP

Os cursos da UNIVESP são ofertados na modalidade a distância. Isto permite superar as questões de ida a uma instituição de ensino presencial em dias e horários pré-determinados, o que, com muita frequência, impede várias pessoas de obter uma formação superior. Na educação a distância há flexibilidade de horário para cursar as disciplinas, que podem ser acessadas em qualquer ambiente escolhido pelo aluno. Entretanto, essa flexibilidade não pode ser confundida com menor exigência.

Para acompanhar um curso a distância são necessárias competências especiais que muitos estudantes precisam desenvolver. É necessário ter autodisciplina já que é o próprio aluno que estabelece a maior parte de seus horários de estudo; é necessário ter autonomia pois na maior parte do tempo ele realiza autoestudos; é necessário ser organizado pois ele precisa planejar a sua semana para que o tempo dedicado aos estudos seja compatível com as solicitações do curso.

A oferta dos cursos da Univesp segue um projeto pedagógico no qual a matriz curricular está organizada em semestres para a matrícula do aluno, mas cada semestre está dividido em dois bimestres de aulas. Assim, a cada bimestre o aluno cursa um número de disciplinas, realiza as atividades previstas nas mesmas e ao final do bimestre se submete às provas presenciais. As disciplinas são desenvolvidas por professores especializados vinculados às universidades públicas ou a outras universidades renomadas do estado; em seguida, preparadas por uma equipe multidisciplinar para a sua oferta em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

No AVA são disponibilizados roteiros de aprendizagem aos estudantes, com links para leituras nas bibliotecas digitais disponíveis, textos ou materiais didáticos e videoaulas, com os professores ou outros especialistas, e atividades de aprendizagem e de avaliação. O estudante é acompanhado por tutores que desempenham, primordialmente, o papel de facilitadores, condutores e mentores do processo de aprendizagem, ou seja, em todas as atividades que compreendem o espaço virtual e presencial de determinado curso. Merece destaque nos cursos a proposta pela qual, a partir de temas centrais, são elaboradas situações e/ou problemas a serem estudados nas distintas disciplinas por meio de projetos colaborativos. O aluno será acompanhado por um tutor virtual durante o curso e comparecerá, no período noturno, ao polo presencial para realizar as provas ou as atividades em grupo, quando solicitadas pelo tutor.

O curso a distância - EaD terá encontros presenciais, preferencialmente, entre a 8^a e 10^a semana (avaliações do primeiro bimestre), entre a 18^a e 21^a semana (avaliações do segundo bimestre e datas marcadas para exames, quando necessário). Sempre que indispensável, para a realização de atividades avaliativas em grupo, os encontros serão realizados no polo de apoio presencial em que o aluno estiver matriculado ou em outro polo próximo (considerando um raio de até 50 km de distância). As atividades presenciais acontecerão, preferencialmente, no período noturno, e os dias e horários previstos para sua realização serão disponibilizados com a devida antecedência, estando sujeitos a alterações conforme as necessidades de infraestrutura, região e/ou instituição ou por necessidades acadêmicas.



EIXO DE LICENCIATURA

O Eixo de Licenciatura é composto por um núcleo básico para integralização e formação profissional em Licenciatura em Letras (4 anos), Licenciatura em Matemática (4 anos) ou Licenciatura em Pedagogia (4 anos), ressalvado o mínimo de 500 (quinhentos) alunos matriculados em cada habilitação para abertura de turmas.

Licenciatura em Letras – 4 anos

O curso forma profissionais habilitados em Língua Portuguesa para atuar na Educação Básica, nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Ao longo da formação, o estudante desenvolve uma visão crítica sobre as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral, escrito e digital, compreendendo seu papel social e cultural e as relações que se estabelecem no uso da língua. O egresso aprende a utilizar, de forma consciente, linguagens dos meios de comunicação e tecnologias digitais em práticas didático-pedagógicas, integrando diferentes gêneros e mídias aos processos de ensino e aprendizagem, bem como a atividades de gestão e supervisão educacional. O curso também possibilita atuação no campo editorial, com seleção de textos, preparação e edição de originais, publicação e revisão de conteúdos, bem como em outros contextos profissionais que têm a linguagem como atividade-fim, nos quais o egresso atua de forma crítica e ética na análise e no uso da língua, na descrição e interpretação de fenômenos linguísticos e discursivos e no desenvolvimento de projetos que articulam conhecimento científico, práticas sociais e demandas da comunidade.

Licenciatura em Matemática – 4 anos

Forma o profissional para ministrar aulas nas séries finais do ensino fundamental, no ensino médio e nos cursos técnicos desse nível de ensino, produzir objetos de aprendizagem com conteúdo matemático e atuar em editoras de livros didáticos, entre outras atividades.

Licenciatura em Pedagogia – 4 anos

Forma o profissional para atuar em instituições educativas, na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas disciplinas pedagógicas de cursos de formação em nível médio e na Educação Especial, bem como na gestão pedagógica e educacional. Além disso, também qualifica o profissional para atuar em instituições não escolares e não formais.



EIXO DE COMPUTAÇÃO

O Eixo de Computação é composto um núcleo básico e formação profissional em Bacharel em Tecnologia da Informação (3 anos), Bacharel em Ciência de Dados (4 anos), Bacharel em Inteligência Artificial (4 anos) ou Bacharel em Engenharia de Computação (5 anos), ressalvado o mínimo de 500 (quinhentos) alunos matriculados em cada habilitação para abertura de turmas.

Bacharel em Tecnologia da Informação – 3 anos

Forma o profissional para o desenvolvimento de soluções que envolvem software, web, nuvem e mobile. Os alunos aprofundarão conhecimento em banco de dados, programação e engenharia de software que facilitam o acesso, análise e gerenciamento de informações, além de noção de negócios.

Bacharel em Ciência de Dados – 4 anos

Forma o profissional para trabalhar com ferramentas matemáticas, estatísticas e computacionais voltadas ao processo de extração de conhecimentos a partir de dados, que auxiliam nas tomadas de decisões. A atividade é muito procurada pelas grandes empresas. De acordo com rankings internacionais, a profissão está em destaque. Na avaliação sobre os melhores empregos do site careercast.com, ela aparece na 7ª colocação; no glassdoor.com, surge como a profissão número 1 dos Estados Unidos.

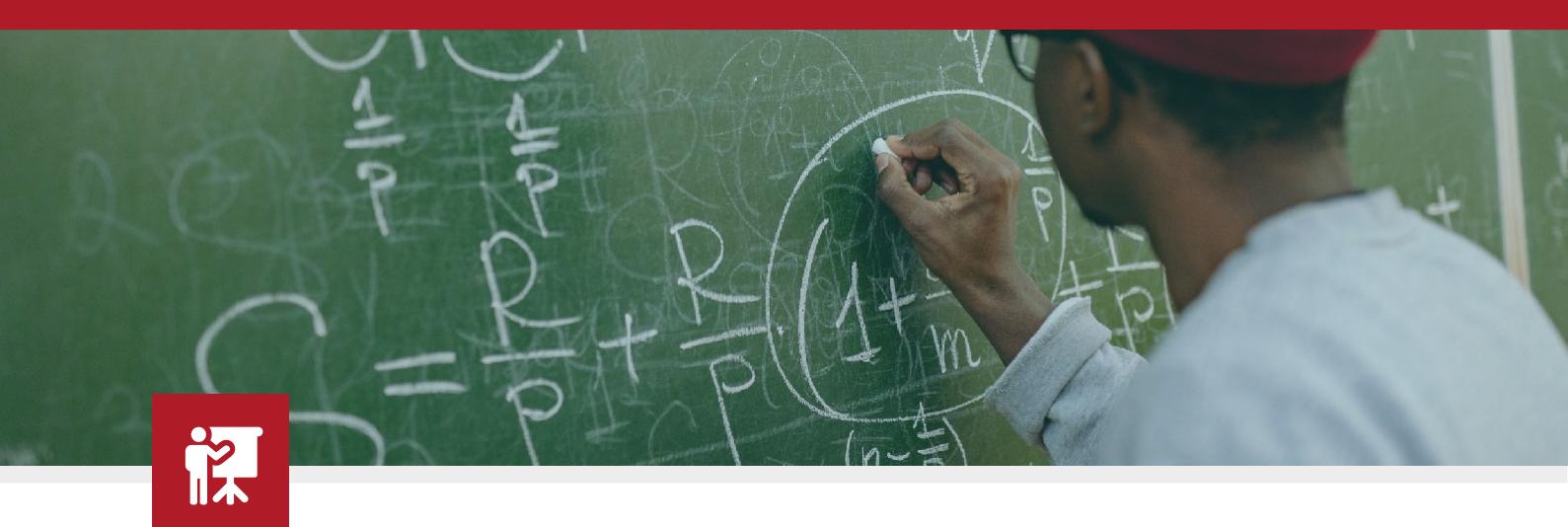
Bacharel em Inteligência Artificial – 4 anos

Forma o profissional com sólida base científica e tecnológica para atuar na concepção, desenvolvimento, avaliação e implementação de sistemas inteligentes. Preparado para integrar equipes multidisciplinares, o egresso é capaz de projetar e gerenciar modelos de IA aplicados a diferentes contextos, como automação, visão computacional, processamento de linguagem natural e sistemas preditivos. Com visão crítica sobre a confiabilidade e viés dos algoritmos, postura ética em governança de dados e capacidade de comunicar soluções complexas, poderá atuar como arquiteto de sistemas inteligentes ou especialista em aprendizado profundo, contribuindo de maneira inovadora e sustentável para a criação de soluções baseadas em IA em empresas, órgãos públicos, centros de pesquisa e startups de tecnologia.



Bacharel em Engenharia de Computação – 5 anos

Forma o profissional para atuar na análise, planejamento e desenvolvimento de sistemas computacionais centralizados e distribuídos, sistemas embarcados, desenvolvimento e uso de tecnologias de comunicação, sistemas multimídia e hipermídia, redes de computadores, bem como na gestão de sistemas industriais e comerciais e de empresas de computação, entre outras atividades. Com essa abrangente formação o profissional pode especificar, projetar, implementar, integrar, testar e manter sistemas de hardware e software e, assim, trabalhar no desenvolvimento de produtos, aplicações e serviços em qualquer área da informática e da tecnologia da informação, atendendo a demanda de indústrias, empresas, grupos financeiros, centros de pesquisa e desenvolvimento, universidades, estabelecimentos de ensino e do setor de serviços públicos.



EIXO DE NEGÓCIOS E PRODUÇÃO

O Eixo de Negócios e Produção é composto por um núcleo básico e formação profissional em Tecnologia em Processos Gerenciais (3 anos), Bacharel em Administração (4 anos) ou Bacharel em Engenharia de Produção (5 anos), ressalvado o mínimo de 500 (quinhentos) alunos matriculados em cada habilitação para abertura de turmas.

Tecnologia em Processos Gerenciais – 3 anos

Forma o profissional para o desenvolvimento de soluções que busquem otimizar os recursos de uma organização, propondo melhorias e promovendo uma mudança organizacional planejada. Sua atuação inclui planejar, projetar, gerenciar e promover os processos organizacionais e os sistemas da organização, sejam elas públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos, nos setores industrial, comercial e de serviços, Institutos e Centros de Pesquisa, ou como empreendedor. Os alunos irão aprofundar seu conhecimento em técnicas e ferramentas de gestão e negócios, bem como em análise para o apoio à tomada de decisão nas organizações, utilizando tecnologias associadas a instrumentos para contribuir de forma estratégica em diversas áreas. Assim, o profissional poderá vistoriar, realizar perícia, avaliar, emitir laudo e parecer técnico.

Bacharel em Administração – 4 anos

Forma profissionais qualificados para gerir organizações, conduzir equipes e gerar inovações. A formação do Administrador transita pelo eclatismo dos conhecimentos, pela multiplicidade de áreas que auxiliam na construção do perfil profissional, que tem como funções fundamentais planejar, dirigir, organizar e controlar. Ao longo do curso será possível aprofundar os conhecimentos em áreas fundamentais para a gestão de organizações e equipes, como: Operações, Marketing, Gestão de Pessoas, Finanças, Legislações, Análise de dados, Estudos Organizacionais e Estratégia.

Bacharel em Engenharia de Produção – 5 anos

Forma o profissional para atuar nos setores de indústria, comércio e serviços, além de capacitá-lo para criar sua própria empresa. Sua atuação abrange atividades industriais como projetar e implantar processos e desenvolver novos produtos, implementar sistemas de qualidade na linha de produção de acordo com normas e procedimentos, criar sistemas de produção



sustentável, levando em consideração a preocupação com os resíduos finais. Dentro dos processos de produção, busca aperfeiçoar os sistemas, trazendo maior eficiência. Nos setores de comércio e serviços, a formação com fundamentos em gestão possibilita administrar e implementar sistemas com integração de recursos humanos, tecnológicos e de informação. Seu conhecimento sobre indicadores de desempenho possibilita usar essa ferramenta para tomadas de decisão nos setores públicos e privados.

VESTIBULAR **2026**

Acesse vestibular.univesp.br

CRONOGRAMA

Inscrição para o Processo Seletivo Vestibular	Das 10h do dia 02/02 até as 23h59 de 11/03/2026
Data limite para o pagamento do boleto da taxa de inscrição	12/03/2026
Inscrição para isenção e redução de taxa de inscrição para o Processo Seletivo	Das 10h do dia 02/02 até as 23h59 de 06/02/2026
Divulgação do resultado da análise dos pedidos de isenção e redução de taxa de taxa	25/02/2026 a partir das 10h
Recurso referente ao indeferimento do pedido de isenção e redução da taxa de inscrição	26/02 e 27/02/2026
Divulgação da análise dos recursos dos pedidos de isenção e redução da taxa de inscrição	06/03/2026 a partir das 10h
Divulgação do resultado da análise dos pedidos de atendimento diferenciado e utilização de nome social	01/04/2026 a partir das 10h
Recurso referente ao indeferimento do pedido de atendimento diferenciado e utilização de nome social	02/04 e 03/04/2026
Divulgação da análise dos recursos dos pedidos de atendimento diferenciado e utilização de nome social	10/04/2026 a partir das 10h
Publicação oficial dos locais de prova e Convocação para a Prova	15/04/2026
Aplicação da Prova e Redação	26/04/2026 às 13h com abertura dos portões a partir das 12h e fechamento às 12h40
Divulgação do Gabarito Oficial	27/04/2026 a partir das 15h
Recurso referente ao Gabarito Oficial	de 28/04 até 29/04/2026
Divulgação da análise dos recursos contra o Gabarito Oficial	01/06/2026 a partir das 15h
Publicação do resultado oficial e da 1ª chamada	01/06/2026 a partir das 15h
Data para os candidatos convocados na 1ª chamada efetivarem a matrícula	02/06 a 08/06/2026
Publicação da 2ª chamada	10/06/2026 a partir das 15h
Data para os candidatos convocados na 2ª chamada efetivarem a matrícula	11/06 a 15/06/2026
Publicação da 3ª chamada	17/06/2026 a partir das 15h
Data para os candidatos convocados na 3ª chamada efetivarem a matrícula	18/06 e 19/06/2026
Início do período letivo (Previsão)	22/06/2026

Todas as datas mencionadas são prováveis, sujeitas a alterações, sendo de inteira responsabilidade do candidato acompanhar os eventos. Caso haja alterações, estas serão para datas posteriores, sendo divulgadas com antecedência.

PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR 2026

A Univesp realiza o ingresso em seus cursos superiores por meio do Processo Seletivo Vestibular, um procedimento classificatório que oferece mais de 24 mil (vinte e quatro mil) vagas distribuídas em mais de 450 (quatrocentos e cinquenta) polos da Univesp neste ano de 2026, conforme o Anexo I deste Manual do Candidato e Portaria Univesp PR nº 01/2026.

A realização do Processo Seletivo Vestibular Univesp 2026 é responsabilidade da Univesp, com suporte técnico da Fundação VUNESP, que divulgará com a antecedência necessária datas, locais de realização de prova e outras informações pertinentes no site vestibular.univesp.br.

Os candidatos elegíveis às vagas são os portadores de histórico escolar e certificado de conclusão do Ensino Médio (ou equivalente) ou aqueles ainda cursando o Ensino Médio, desde que comprovem a conclusão do curso no ato da matrícula.

Os candidatos devem tomar conhecimento de todas as datas, normas e procedimentos indicados neste Manual do Candidato e na Portaria Univesp PR nº 01/2026, que também estarão disponibilizados, na íntegra, no site vestibular.univesp.br. Após inscrever-se no presente Processo Seletivo Vestibular, na Área do Candidato deste mesmo site, ficarão disponíveis para consulta as informações sobre a situação de inscrição e ficha de inscrição preenchida.

As Normas Acadêmicas da Univesp, disponíveis no site da Universidade (<https://univesp.br/cursos>), deverão ser respeitadas nesse Processo Seletivo.



INSCRIÇÕES

As inscrições para este Processo Seletivo Vestibular 2026 serão efetuadas no período das 10 horas do dia 02/02/2026 até as 23h59 do dia 11/03/2026 (horário de Brasília) exclusivamente pelo site vestibular.univesp.br.

Três eixos de entrada são oferecidos: Licenciatura, Computação e Negócios e Produção, cada um com requisitos mínimos para abertura de turmas.

No ato da inscrição, o candidato fará as seguintes opções:

- de **curso** dentro de um dos três eixos (Licenciaturas, Computação ou Negócios e Produção);
- de **até cinco polos** de apoio presencial (Anexo I), em ordem de sua preferência e prioridade (1^ª opção, 2^ª opção, 3^ª opção, 4^ª opção e 5^ª opção).

Importante! Caso o polo indicado em 1^ª opção não seja implantado, o candidato terá sua inscrição automaticamente remanejada para a 2^ª opção, e assim sucessivamente, caso necessário, desde que tenha indicado. Portanto, sugere-se que o candidato se inscreva em mais de um polo.

O preenchimento da Ficha de Inscrição é de responsabilidade exclusiva do candidato, que deverá cumprir todas as etapas, conforme procedimentos a seguir:

I. Ler atentamente e na íntegra as instruções constantes neste Manual do Candidato e na Portaria Univesp PR nº 01/2026, disponibilizada no site vestibular.univesp.br.

II. Cadastrar-se com e-mail pessoal e válido. A Fundação VUNESP e a Univesp não se responsabilizam pelo não recebimento de informações de inscrição e chamadas para matrícula em e-mails corporativos ou informados errado.

III. Clicar em INICIAR INSCRIÇÃO, identificar-se por uma das formas disponibilizadas pelo site para ter acesso à ficha de inscrição.

IV. Responder ao questionário socioeconômico.

V. Indicar o seu número de CPF. O candidato que ainda não possui CPF deverá consultar o site receita.fazenda.gov.br, onde constam informações de como obtê-lo, para poder realizar a sua inscrição.

VI. Fornecer os seus dados pessoais, bem como indicar, caso queira, o número de inscrição do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) de 2023, 2024 e 2025 para que seja considerada sua nota da parte objetiva do Exame para ser integrada à nota final neste Processo Seletivo Vestibular;

VII. Responder ao item referente de Sistema de Pontuação Acrescida (“PPI – Pretos, Pardos e Indígenas” se assim se autodeclarar e a “escolaridade pública” - se estudou o ensino médio em escola pública). A gratuidade do ensino não indica, necessariamente, que a escola seja pública. Escolas vinculadas a fundações, cooperativas, Sistema S (SESI, SENAI, SESC, SENAC) etc., embora gratuitas, SÃO CONSIDERADAS PARTICULARES em função de sua dependência administrativa junto ao setor privado, do mesmo modo, bolsas de estudo em Instituições particulares, ainda que integrais, não conferem o direito à bonificação pelo item “escolaridade pública”.

VIII. Indicar o Eixo e Polo de apoio presencial escolhido que pretende utilizar como 1^a opção. Se desejar, indicar da 2^a à 5^a opção de Polo e, ainda, indicar o curso que pretende cursar.

IX. Indicar outra possibilidade de município para a realização do exame do Processo Seletivo Vestibular.

X. Conferir todos os dados fornecidos na Ficha de Inscrição e no questionário socioeconômico, ler atentamente o “requerimento de inscrição” e confirmar as informações.

XI. O candidato deverá assinar digitalmente “li e concordo” com as informações sobre os documentos obrigatórios para efetivação da matrícula, conforme previsto no artigo 21 da Portaria Univesp PR nº 01/2026.

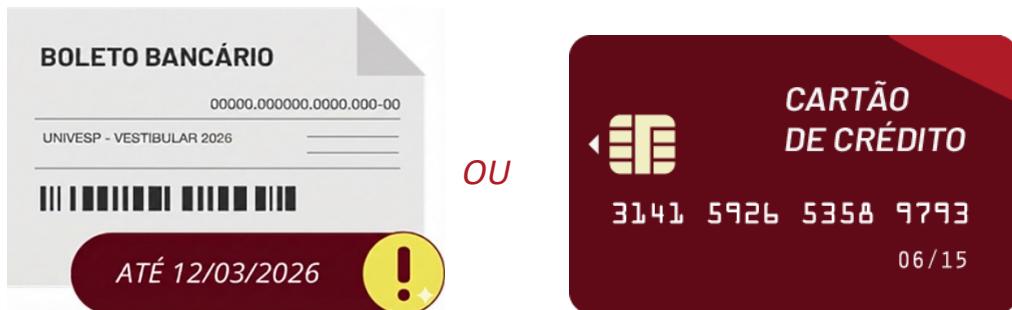
XII. Efetuar o pagamento da taxa de inscrição, em dinheiro, na agência bancária de sua preferência, no horário de expediente, mediante a apresentação do boleto gerado no ato da inscrição eletrônica, ou via internet, através do banco do candidato, ou ainda por meio da ferramenta getnet (pagamento com cartão de crédito), até a data limite de encerramento das inscrições.

FIQUE ATENTO!



Os candidatos farão a opção do curso no momento da inscrição deste Processo Seletivo e terão até o prazo mínimo do núcleo básico do eixo correspondente para confirmar essa opção ou se transferir para outro curso do mesmo eixo.

TAXA DE INSCRIÇÃO



A taxa de inscrição será no valor de R\$ 47,50 (quarenta e sete reais e cinquenta centavos) e terá validade somente para o presente Processo Seletivo Vestibular 2026.

Serão indeferidas as inscrições cuja data de pagamento for posterior à data limite de inscrição do presente Processo Seletivo Vestibular, não havendo, em hipótese alguma, a devolução da taxa de inscrição. Não poderá participar do Processo Seletivo Vestibular o candidato que não completar a sua inscrição até as 23h59 do dia 11/03/2026 e não pagar taxa de inscrição até o fim do expediente bancário de 12/03/2026, e não tiver como comprovar que o pagamento foi efetivado e compensado até o dia 12/03/2026.

TAXA DE INSCRIÇÃO REDUZIDA

Será concedida redução de 50% do valor da taxa de inscrição, em conformidade com a Lei Estadual nº 12.782, de 20 de dezembro de 2007, para candidatos que preencham, CUMULATIVAMENTE, os seguintes requisitos:

- Estejam regularmente matriculados no ensino médio ou equivalente, no 3º Semestre da Educação de Jovens e Adultos (EJA), em curso pré-vestibular ou em curso superior, em nível de graduação ou pós-graduação;
- Recebam remuneração mensal inferior a 2 (dois) salários-mínimos ou estejam desempregados. Será considerado desempregado o candidato que, tendo estado empregado, estiver sem trabalho no momento e no período de até 12 meses anteriores à data da solicitação da redução da taxa.

Confira o [cronograma](#) para realizar a solicitação.

ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Será concedido o benefício da isenção do pagamento da taxa de inscrição nos casos previstos nos Decretos Federais nº 6.593 de 02 de outubro de 2008 e 6.135 de 26 de junho de 2007 aos candidatos cadastrados no CadÚnico gerido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome para Programas Sociais e considerados de família de baixa de renda. As informações prestadas no requerimento de isenção serão de inteira responsabilidade do candidato, respondendo civil e criminalmente pelo teor das afirmativas. Confira o [cronograma](#) para realizar a solicitação.



NOME SOCIAL

O candidato transexual, travesti ou não-binário que desejar ser tratado pelo nome social (nome pelo qual prefere ser chamado/se identifica e é socialmente reconhecido), deverá, no ato da inscrição:

- Informar o nome social completo (nome e sobrenome);
- Encaminhar até as 20h de 12/03/2026, por meio digital (upload), o requerimento da utilização do nome social, emitido quando do preenchimento da ficha de inscrição, juntamente com a cópia do documento de identidade (RG) e uma foto 3x4 recente com fundo branco.

Será necessário também acompanhar o deferimento/indeferimento da solicitação pelo site vestibular.univesp.br. Com o atendimento às instruções, todas as publicações e consultas serão feitas com o nome social.

CANDIDATOS COM DEFICIÊNCIA OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

Os candidatos com deficiência ou mobilidade reduzida poderão fazer o pedido de atendimento especial para realização do Processo Seletivo Vestibular 2026. Para que o exame e o local sejam preparados adequadamente aos candidatos solicitantes, serão necessários os seguintes procedimentos:

- Preencher o campo específico na Ficha de Inscrição com as informações necessárias no momento da inscrição;
- Fazer upload de um laudo emitido por especialista, legível e sem rasuras até 12/03/2026 (observado o horário limite para o encerramento do período de inscrição). Este laudo deve ser devidamente preenchido, assinado e carimbado pelo médico, que deve descrever precisamente a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID, bem como as condições necessárias para a realização das provas (sujeito à razoabilidade do pedido e à análise de viabilidade operacional).

Os candidatos que se declararem pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida concorrem em igualdade de condições com os demais candidatos no tocante a pontuação, classificação geral e convocação para a matrícula.

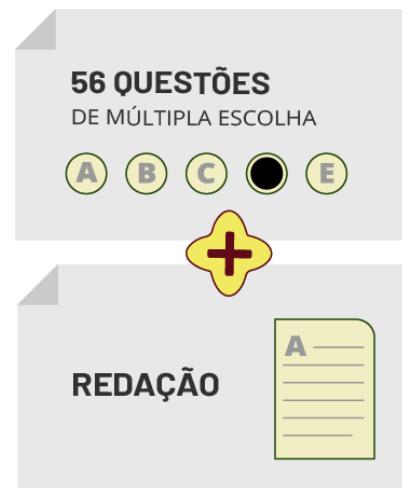


Para mais informações sobre nome social, candidatos com deficiência ou com mobilidade reduzida, leia na íntegra a Portaria Univesp PR nº 01/2026. Em caso de dúvidas, o candidato deverá contatar a central de atendimento ao candidato via chat online, mensagem para o Fale Conosco do site vestibular.univesp.br ou, ainda, pelo telefone (11) 3874-6300 em dias úteis, das 08h às 18h.

CONTEÚDO DE PROVA

O exame deste Processo Seletivo Vestibular 2026 terá duas partes:

- I. Uma redação.
- II. Uma prova com 56 (cinquenta e seis) questões, cada uma com 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D e E), sendo:
 - a) Matemática – 10 (dez) questões;
 - b) Língua Portuguesa – 10 (dez) questões;
 - c) Língua Inglesa – 6 (seis) questões;
 - d) História – 6 (seis) questões;
 - e) Geografia – 6 (seis) questões;
 - f) Química – 6 (seis) questões;
 - g) Biologia – 6 (seis) questões;
 - h) Física – 6 (seis) questões.



O ANEXO II - Conteúdo programático deste Manual contém todos os tópicos cobrados na prova. [Clique aqui para acessá-lo.](#)



ORIENTAÇÕES SOBRE A PROVA

O Exame referente a este Processo Seletivo Vestibular será realizado no dia 26/04/2026, com início previsto para as 13h, e terá duração de 5 (cinco) horas. Os portões de acesso aos prédios onde serão realizadas as provas serão abertos às 12h e fechados às 12h40, não sendo permitido o ingresso de candidatos após o seu fechamento. Prepare-se para este dia!

Onde encontrar meu local de prova?

A partir do dia 15/04/2026 o local de prova estará disponível na Área do Candidato do site vestibular.univesp.br. O candidato fará a prova do Processo Seletivo Vestibular, preferencialmente, na cidade sede do polo de 1^a opção ou, caso não seja possível, em outro município/cidade indicado pelo candidato no ato da inscrição em opções de Polo.

Como consigo uma declaração que comprove meu comparecimento no dia da prova?

Os documentos que atestam o comparecimento do aluno para fins de justificativa de trabalho deverão ser solicitados junto aos fiscais de sala no dia do exame ou posteriormente junto à Fundação VUNESP.

O QUE É OBRIGATÓRIO PARA REALIZAR A PROVA?

Seu documento de identidade original e atualizado (digital ou físico) e uma caneta esferográfica de tinta preta.



O QUE É PERMITIDO PARA REALIZAR A PROVA?

Você pode levar outros itens caso eles auxiliem sua experiência no vestibular: garrafas de água, alimentos leves, lápis e borracha.

O QUE NÃO PODE SER UTILIZADO?

Enquanto o candidato estiver realizando o Exame, **SERÁ TERMINANTEMENTE PROIBIDO** utilizar régua, esquadro, transferidor, compasso ou similares, calculadora, relógio do tipo smartwatch, computador, notebook, tablets e similares, telefone celular (manter totalmente desligado, inclusive sem a possibilidade de emissão de alarme sonoro ou ruído de vibração, nas dependências do prédio onde o Exame será realizado), radiocomunicador ou aparelho eletrônico similar, chapéu, boné, lenço, gorro, óculos escuros, máscara, corretivo ou quaisquer outros materiais (papéis) estranhos ao exame. Quem trouxer quaisquer desses objetos, deverá, obrigatoriamente, mantê-los no chão ao lado da carteira, devidamente lacrados em embalagem plástica fornecida pelo fiscal de sala.



O QUE NÃO PODERÁ SER FEITO?

As condutas a seguir levarão à desclassificação do candidato no Processo Seletivo Vestibular 2026, podendo ainda sujeitá-lo às sanções legais cabíveis:

- Não comparecer no dia do exame;
- Chegar após o horário de fechamento dos portões, às 12 horas e 40 minutos;
- Não apresentar um dos documentos de identificação originais exigidos;
- Sair da sala sem autorização ou desacompanhado do Fiscal, com ou sem o Caderno de Questões e/ou as Folhas de Respostas e de Redação;
- Retirar-se da sala de provas com a Folha de Respostas e/ou o Caderno de Questões e/ou a Folha de Redação;
- Retirar-se do prédio em definitivo antes de completar a permanência mínima de 2 (duas) horas do início do exame, independente do motivo exposto;
- Perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do exame;
- Utilizar-se de qualquer tipo de equipamento eletrônico, de comunicação e/ou de livros, notas, impressos e apontamentos durante a realização do exame;
- For surpreendido se comunicando ou tentando se comunicar com outro candidato durante o exame e/ou realizar ou tentar realizar qualquer espécie de consulta durante o período das provas;
- Retirar-se do prédio durante a realização do exame, independente do motivo exposto;
- Realizar o exame fora do local determinado;
- Utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do exame;
- Não atender as orientações da equipe de aplicação durante a realização do exame;
- Se recusar a retirar a máscara (se for o caso) para o procedimento de identificação;
- Assinar e/ou se identificar na folha de Redação;
- Obtiver zero (0) no conjunto de questões de Português – Prova objetiva;
- Obtiver zero (0) no conjunto de questões de Matemática – Prova objetiva;
- Obtiver zero (0) na Redação;
- For detectada tentativa ou fraude, por meio de vigilância eletrônica ou pelos Fiscais.

FIQUE ATENTO!



PROIBIDA a permanência de pessoas estranhas e/ou acompanhantes de candidatos dentro do prédio e nos pátios, exceto para a candidata lactante, desde que previamente avisado.



PROIBIDO o ingresso com arma de fogo ou objetos similares, mesmo que possua o respectivo porte.



Será DESCLASSIFICADO o candidato que retirar-se da sala de provas com a folha de respostas e/ou caderno de questões e/ou a folha de redação. Haverá um RASCUNHO do gabarito da prova objetiva que poderá ser levado pelo candidato para conferência. Esse rascunho é de preenchimento facultativo e, em hipótese alguma, será considerado na correção da prova pela banca examinadora.

NOTAS E CLASSIFICAÇÃO

A nota final do candidato será calculada conforme indicado no [Anexo III](#) deste Manual.

Se existir a anulação de alguma questão-teste, será atribuído ponto a todos os candidatos que realizarem a prova. No caso de as notas finais serem iguais, o desempate ocorrerá conforme os critérios de desempate que constam na [Portaria Univesp PR nº 01/2026](#).

A partir de 01/06/2026, junto com o resultado e a convocação da 1^a lista de matrícula, será disponibilizado no site [vestibular.univesp.br](#) o desempenho dos candidatos inscritos neste Processo Seletivo Vestibular, sendo divulgada a nota de classificação geral, a classificação por polo de escolha, bem como as notas obtidas na prova, por disciplina, e a nota da redação.

CHAMADAS DOS CANDIDATOS CONVOCADOS

A convocação para matrícula dos candidatos classificados será realizada por eixo escolhido, via lista elaborada com base na classificação obtida pelos candidatos, por ordem decrescente de notas finais, até o limite de vagas oferecidas para cada Polo, e por ordem decrescente de classificação geral para convocações a partir da 2^a chamada, se houver.

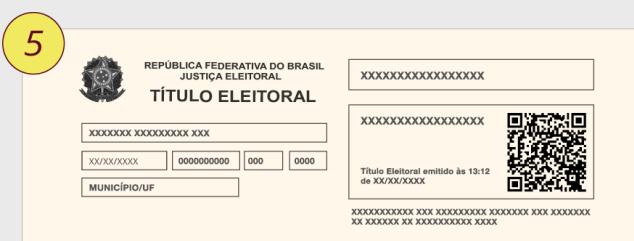
As listas de convocados serão divulgadas no site [vestibular.univesp.br](#), conforme cronograma estabelecido neste Manual.

Importante! Acompanhe todas as divulgações nas datas estipuladas, pois é de inteira responsabilidade do candidato a verificação das listas de classificação, da convocação e das orientações e procedimentos para matrícula.

DOCUMENTAÇÃO PARA A MATRÍCULA

Os candidatos convocados deverão providenciar com antecedência e apresentar para matrícula os seguintes documentos:

- 1 - Certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente;
- 2 - Certidão de nascimento ou casamento;
- 3 - Carteira de identidade;
- 4 - Cadastro de pessoa física (CPF);
- 5 - Título de eleitor ou certidão de quitação eleitoral, para brasileiros maiores de 18 (dezoito) anos;
- 6 - Certificado que comprove estar em dia com o serviço militar, **para brasileiros do sexo masculino**, do dia 1º de janeiro do ano em que o candidato completar 18 (dezoito) anos de idade até 31 de dezembro do ano em que completar 45 (quarenta e cinco) anos de idade.



FIQUE ATENTO!



Aproveitamento de Estudos: O candidato que pretenda obter aproveitamento de estudos em disciplina(s) já realizada(s) em outro curso superior deverá apresentar a documentação referente à carga horária, ementa e programa da(s) disciplina(s) cursada(s) e histórico escolar da instituição de ensino superior de origem, conforme regramento de aproveitamento de estudos, disponível no Manual do Aluno Univesp. A solicitação deverá ser realizada pelo aluno no Portal Acadêmico, após receber as credenciais de acesso aos sistemas da Univesp.



Comprovação da Conclusão do Ensino Médio: Não serão aceitos históricos, certificados e/ ou diplomas de nível superior, tampouco carteiras de órgãos de registro de categoria (COREN, CREA etc.) para comprovação da conclusão do ensino médio.



Ensino Médio cursado no exterior (todo ou em parte): deverá ser apresentado um parecer de equivalência de estudos da Secretaria Estadual de Educação. Os documentos em língua estrangeira deverão estar visados pela autoridade consular brasileira no país de origem e acompanhados da respectiva tradução oficial.

PONTUAÇÃO ACRESCIDA

O Sistema de Pontuação Acrescida implica em acréscimo de pontos à nota final obtida no Processo Seletivo Vestibular 2026, conforme percentuais calculados na forma do Anexo III deste Manual. Terá acesso à bonificação o candidato que:

- I. se autodeclarar preto, pardo ou indígena (PPI) - 3%;
- II. cursou todo o Ensino Médio em Escola Pública no Brasil - 10%;
- III. atender cumulativamente os incisos I e II - 13%.

O candidato que utilizar o Sistema de Pontuação Acrescida pelo item “escolaridade pública” deverá apresentar também histórico escolar **OU declaração escolar** contendo o detalhamento das séries cursadas e o(s) nome(s) da(s) escola(s), comprovando, assim, ter cursado **TODAS** as séries do ensino médio em instituições públicas no território nacional brasileiro, como por exemplo o Histórico Escolar completo do ensino médio regular em que conste a conclusão do aluno em todas as séries, ou os certificados do ENEM, ENCEEJA, EJA ou CEEJA. Em caso de apresentação de declaração escolar, esta deverá ser elaborada conforme modelo disponibilizado no Anexo V deste Manual.



Quem tem direito à pontuação acrescida?

Candidato tenha cursado todas as séries do ensino médio em escola(s) pública(s) brasileiras, sendo necessária a comprovação dos dados



ESCOLA PÚBLICA



ESCOLA PÚBLICA

ESCOLA PÚBLICA

ESCOLA PÚBLICA

Caso o candidato que optou pelo Sistema de Pontuação Acrescida pelo item “escolaridade pública” tenha cursado pelo menos uma das séries do ensino médio ou parte dela em escola particular, não terá direito à Pontuação Acrescida, sendo **IMPEDIDO DE REALIZAR SUA MATRÍCULA**.

Candidato que, embora atenda aos critérios, já tenha concluído curso de graduação e/ou pós-graduação em Instituições de Ensino Superior – IES públicas brasileiras (municipais, estaduais ou federais) com o benefício do Sistema de Pontuação Acrescida, **NÃO PODERÁ** se beneficiar novamente dessa vantagem, pois já recebeu financiamento estatal para inclusão social previsto.

Conforme Artigo 6º do Decreto Estadual 49.602/05: “...constatada, a qualquer tempo, a falsidade das informações constantes dos documentos, sujeitar-se-á o infrator às penalidades previstas na legislação civil e penal e terá cancelada sua matrícula junto à respectiva instituição.” Não será possível abdicar dos pontos de maneira que estes sejam retirados do cômputo da nota, tampouco haverá possibilidade de reclassificação.



Quem **NÃO** tem direito à pontuação acrescida?

Candidato que tenha cursado pelo menos uma das séries do ensino médio ou parte dela em escola particular



ESCOLA PARTICULAR

ATENÇÃO: Bolsa de estudos em escolas particulares não confere o direito à pontuação acrescida!



ESCOLA PARTICULAR

ESCOLA PARTICULAR

ESCOLA PARTICULAR



ESCOLA PARTICULAR

ESCOLA PÚBLICA

ESCOLA PÚBLICA

Lembramos que instituições públicas são aquelas criadas e mantidas pelo poder público federal, estadual, municipal ou pelo Distrito Federal, existentes no território nacional brasileiro. A gratuidade do ensino não indica, necessariamente, que a escola seja pública. **Escolas vinculadas a fundações, cooperativas, Sistema S (SESI, SENAI, SESC, SENAC) etc., embora gratuitas, SÃO CONSIDERADAS PARTICULARES** em função de sua dependência administrativa junto ao setor privado. Do mesmo modo, bolsas de estudo em Instituições particulares, ainda que integrais, não conferem o direito à pontuação acrescida pelo item escolaridade pública.

SESI **SENAI**

Sesc

Senac

ANEXOS

Para mais informações, consulte a
Portaria Univesp PR nº 01/2026

ANEXO I - POLOS E NÚMERO DE VAGAS

Sugere-se que o candidato consulte no site da Univesp (www.univesp.br/polos) o endereço do polo antes de efetuar a sua inscrição.

POLO	CIDADE	EIXO DE COMPUTAÇÃO	EIXO DE NEGÓCIOS E PRODUÇÃO	EIXO DE LICENCIATURA	VAGAS TOTAL
ADAMANTINA	ADAMANTINA	8	8	10	26
AGUAI	AGUAI	8	8	10	26
ÁGUAS DE LINDOIA	ÁGUAS DE LINDOIA	8	8	10	26
AGUDOS	AGUDOS	8	8	10	26
ALAMBAARI	ALAMBAARI	8	8	10	26
ALTINÓPOLIS	ALTINÓPOLIS	8	8	10	26
ALUMÍNIO	ALUMÍNIO	8	8	10	26
ÁLVARES MACHADO	ÁLVARES MACHADO	8	8	10	26
ALVINLÂNDIA	ALVINLÂNDIA	8	8	10	26
AMERICANA	AMERICANA	42	42	50	134
AMÉRICO BRASILIENSE	AMÉRICO BRASILIENSE	8	8	10	26
AMPARO	AMPARO	21	21	25	67
ANALÂNDIA	ANALÂNDIA	8	8	10	26
ANDRADINA	ANDRADINA	17	17	20	54
ANHEMBI	ANHEMBI	8	8	10	26
APARECIDA	APARECIDA	8	8	10	26
APIAÍ	APIAÍ	8	8	10	26
ARAÇARIGUAMA	ARAÇARIGUAMA	8	8	10	26
ARAÇATUBA	ARAÇATUBA	34	34	40	108
ARAÇOIABA DA SERRA	ARAÇOIABA DA SERRA	8	8	10	26
ARANDU	ARANDU	8	8	10	26
ARAPEÍ	ARAPEI	8	8	10	26
ARARAQUARA	ARARAQUARA	42	42	50	134
ARARAS	ARARAS	34	34	40	108
AREALVA	AREALVA	8	8	10	26
AREIAS	AREIAS	8	8	10	26
AREIÓPOLIS	AREIÓPOLIS	8	8	10	26
ARTUR NOGUEIRA	ARTUR NOGUEIRA	17	17	20	54
ARUJÁ	ARUJÁ	25	25	30	80
ASSIS	ASSIS	21	21	25	67

ATIBAIA	ATIBAIA	42	42	50	134
AVARÉ	AVARÉ	25	25	30	80
BÁLSAMO	BÁLSAMO	8	8	10	26
BANANAL	BANANAL	8	8	10	26
BARÃO DE ANTONINA	BARÃO DE ANTONINA	8	8	10	26
BARBOSA	BARBOSA	8	8	10	26
BARIRI	BARIRI	8	8	10	26
BARRA BONITA	BARRA BONITA	8	8	10	26
BARRETOS	BARRETOS	34	34	40	108
BARRINHA	BARRINHA	8	8	10	26
BASTOS	BASTOS	8	8	10	26
BAURU	BAURU	17	17	20	54
BERNARDINO DE CAMPOS	BERNARDINO DE CAMPOS	8	8	10	26
BERTIOGA	BERTIOGA	17	17	20	54
BOA ESPERANÇA DO SUL	BOA ESPERANÇA DO SUL	8	8	10	26
BOCAINA	BOCAINA	8	8	10	26
BOFETE	BOFETE	8	8	10	26
BOITUVA	BOITUVA	8	8	10	26
BOM JESUS DOS PERDÕES	BOM JESUS DOS PERDÕES	8	8	10	26
BORBOREMA	BORBOREMA	8	8	10	26
BOTUCATU	BOTUCATU	42	42	50	134
BRAGANÇA PAULISTA	BRAGANÇA PAULISTA	34	34	40	108
BRAÚNA	BRAÚNA	8	8	10	26
BRODOWSKI	BRODOWSKI	8	8	10	26
BROTAS	BROTAS	8	8	10	26
BURI	BURI	8	8	10	26
CABREÚVA	CABREÚVA	12	12	15	39
CAÇAPAVA	CAÇAPAVA	29	29	35	93
CACHOEIRA PAULISTA	CACHOEIRA PAULISTA	8	8	10	26
CACONDE	CACONDE	8	8	10	26
CAFELÂNDIA	CAFELÂNDIA	8	8	10	26
CAIEIRAS	CAIEIRAS	29	29	35	93
CAJAMAR	CAJAMAR	21	21	25	67
CAJATI	CAJATI	8	8	10	26
CAJONI	CAJONI	8	8	10	26

CAJURU	CAJURU	8	8	10	26
CAMPINAS	CAMPINAS	42	42	50	134
CAMPO LIMPO PAULISTA	CAMPO LIMPO PAULISTA	25	25	30	80
CAMPOS DO JORDÃO	CAMPOS DO JORDÃO	12	12	15	39
CÂNDIDO RODRIGUES	CÂNDIDO RODRIGUES	8	8	10	26
CAPÃO BONITO	CAPÃO BONITO	12	12	15	39
CAPELA DO ALTO	CAPELA DO ALTO	8	8	10	26
CAPIVARI	CAPIVARI	17	17	20	54
CARAGUATATUBA	CARAGUATATUBA	19	19	25	63
CARAPICUÍBA	CARAPICUÍBA	42	42	50	134
CASA BRANCA	CASA BRANCA	8	8	10	26
CATANDUVA	CATANDUVA	45	45	45	135
CERQUEIRA CÉSAR	CERQUEIRA CÉSAR	8	8	10	26
CERQUEIRILHO	CERQUEIRILHO	12	12	15	39
CESÁRIO LANGE	CESÁRIO LANGE	8	8	10	26
CHARQUEADA	CHARQUEADA	8	8	10	26
CHAVANTES	CHAVANTES	8	8	10	26
CLEMENTINA	CLEMENTINA	15	15	18	48
COLINA	COLINA	8	8	10	26
CONCHAL	CONCHAL	8	8	10	26
CONCHAS	CONCHAS	8	8	10	26
CORDEIRÓPOLIS	CORDEIRÓPOLIS	8	8	10	26
COSMÓPOLIS	COSMÓPOLIS	21	21	25	67
CRAVINHOS	CRAVINHOS	8	8	10	26
CRISTAIAS PAULISTA	CRISTAIAS PAULISTA	8	8	10	26
CRUZEIRO	CRUZEIRO	17	17	20	54
CUBATÃO	CUBATÃO	34	34	40	108
CUNHA	CUNHA	8	8	10	26
DESCALVADO	DESCALVADO	20	20	20	60
DIADEMA	DIADEMA	42	42	50	134
DOIS CÓRREGOS	DOIS CÓRREGOS	8	8	10	26
DOURADO	DOURADO	8	8	10	26
DRACENA	DRACENA	12	12	15	39
DUMONT	DUMONT	8	8	10	26
ELDORADO	ELDORADO	8	8	10	26
ELIAS FAUSTO	ELIAS FAUSTO	8	8	10	26

EMBU DAS ARTES	EMBU DAS ARTES	42	42	50	134
EMBU-GUAÇU	EMBU-GUAÇU	20	20	20	60
ENGENHEIRO COELHO	ENGENHEIRO COELHO	8	8	10	26
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL	ESPÍRITO SANTO DO PINHAL	42	42	50	134
ESTIVA GERBI	ESTIVA GERBI	8	8	10	26
ESTRELA DO NORTE	ESTRELA DO NORTE	8	8	10	26
FARTURA	FARTURA	8	8	10	26
FERNANDO PRESTES	FERNANDO PRESTES	8	8	10	26
FERNANDÓPOLIS	FERNANDÓPOLIS	21	21	25	67
FERRAZ DE VASCONCELOS	FERRAZ DE VASCONCELOS	42	42	50	134
FLORA RICA	FLORA RICA	8	8	10	26
FLÓRIDA PAULISTA	FLÓRIDA PAULISTA	8	8	10	26
FRANCA	FRANCA	42	42	50	134
FRANCISCO MORATO	FRANCISCO MORATO	9	9	15	33
FRANCO DA ROCHA	FRANCO DA ROCHA	11	11	15	37
GARÇA	GARÇA	12	12	15	39
GAVIÃO PEIXOTO	GAVIÃO PEIXOTO	8	8	10	26
GETULINA	GETULINA	30	30	30	90
GUAIMBÊ	GUAIMBÊ	10	10	10	30
GUAÍRA	GUAÍRA	12	12	15	39
GUAPIAÇU	GUAPIACU	8	8	10	26
GUARÁ	GUARA	8	8	10	26
GUARACI	GUARACI	8	8	10	26
GUARANI D'OESTE	GUARANI D'OESTE	8	8	10	26
GUARARAPES	GUARARAPES	8	8	10	26
GUARAREMA	GUARAREMA	8	8	10	26
GUARATINGUETÁ	GUARATINGUETÁ	34	34	40	108
GUAREÍ	GUAREÍ	8	8	10	26
GUARIBA	GUARIBA	8	8	10	26
GUARUJÁ	GUARUJÁ	25	25	30	80
GUARULHOS	GUARULHOS	42	42	50	134
GUATAPARÁ	GUATAPARÁ	8	8	10	26
HERCULÂNDIA	HERCULÂNDIA	8	8	10	26
HOLAMBRA	HOLAMBRA	8	8	10	26
HORTOLÂNDIA	HORTOLÂNDIA	34	34	40	108
IACANGA	IACANGA	8	8	10	26
IBIRÁ	IBIRÁ	8	8	10	26
IBITINGA	IBITINGA	17	17	20	54

IBIÚNA	IBIÚNA	21	21	25	67
ICÉM	ICÉM	8	8	10	26
IGARAÇU DO TIETÊ	IGARAÇU DO TIETÊ	8	8	10	26
IGARAPAVA	IGARAPAVA	8	8	10	26
IGARATÁ	IGARATÁ	8	8	10	26
IGUAPE	IGUAPE	8	8	10	26
ILHA COMPRIDA	ILHA COMPRIDA	8	8	10	26
ILHA SOLTEIRA	ILHA SOLTEIRA	8	8	10	26
ILHABELA	ILHABELA	8	8	10	26
INDAIATUBA	INDAIATUBA	40	40	40	120
IPAUSSU	IPAUSSU	8	8	10	26
IPERÓ	IPERÓ	8	8	10	26
IPEÚNA	IPEÚNA	8	8	10	26
IPORANGA	IPORANGA	8	8	10	26
IRAPUÃ	IRAPUÃ	20	20	20	60
IRAPURU	IRAPURU	8	8	10	26
ITABERÁ	ITABERÁ	8	8	10	26
ITAI	ITAI	8	8	10	26
ITAJOBI	ITAJOBI	8	8	10	26
ITAJU	ITAJU	8	8	10	26
ITANHAÉM	ITANHAÉM	29	29	35	93
ITAOCÁ	ITAOCÁ	8	8	10	26
ITAPECERICA DA SERRA	ITAPECERICA DA SERRA	42	42	50	134
ITAPETININGA	ITAPETININGA	42	42	50	134
ITAPEVA	ITAPEVA	29	29	35	93
ITAPEVI	ITAPEVI	42	42	50	134
ITAPIRA	ITAPIRA	21	21	25	67
ITAPIRAPUÃ PAULISTA	ITAPIRAPUÃ PAULISTA	10	10	10	30
ITÁPOLIS	ITÁPOLIS	12	12	15	39
ITAPORANGA	ITAPORANGA	8	8	10	26
ITAPUÍ	ITAPUÍ	8	8	10	26
ITAQUAQUECETUBA	ITAQUAQUECETUBA	42	42	50	134
ITARARÉ	ITARARÉ	8	8	10	26
ITARIRI	ITARIRI	8	8	10	26
ITATIBA	ITATIBA	17	17	20	54
ITATINGA	ITATINGA	8	8	10	26
ITU	ITU	29	29	35	93
ITUPEVA	ITUPEVA	17	17	20	54

ITUVERAVA	ITUVERAVA	8	8	10	26
JABORANDI	JABORANDI	8	8	10	26
JABOTICABAL	JABOTICABAL	21	21	25	67
JACAREÍ	JACAREÍ	42	42	50	134
JACUPIRANGA	JACUPIRANGA	8	8	10	26
JAGUARIÚNA	JAGUARIÚNA	17	17	20	54
JALES	JALES	12	12	15	39
JAMBEIRO	JAMBEIRO	8	8	10	26
JANDIRA	JANDIRA	34	34	40	108
JAÚ	JAÚ	34	34	40	108
JOSÉ BONIFÁCIO	JOSÉ BONIFÁCIO	8	8	10	26
JUQUIÁ	JUQUIÁ	8	8	10	26
JUQUITIBA	JUQUITIBA	8	8	10	26
LAGOINHA	LAGOINHA	8	8	10	26
LARANJAL PAULISTA	LARANJAL PAULISTA	8	8	10	26
LEME	LEME	29	29	35	93
LENÇÓIS PAULISTA	LENÇÓIS PAULISTA	21	21	25	67
LIMEIRA	LIMEIRA	42	42	50	134
LINS	LINS	21	21	25	67
LORENA	LORENA	25	25	30	80
LOUVEIRA	LOUVEIRA	12	12	15	39
LUCÉLIA	LUCÉLIA	8	8	10	26
LUIZ ANTÔNIO	LUIZ ANTÔNIO	8	8	10	26
MACATUBA	MACATUBA	8	8	10	26
MAIRINQUE	MAIRINQUE	12	12	15	39
MAIRIPORÃ	MAIRIPORÃ	29	29	35	93
MANDURI	MANDURI	8	8	10	26
MARACAÍ	MARACAÍ	8	8	10	26
MARÍLIA	MARÍLIA	29	29	35	93
MARTINÓPOLIS	MARTINÓPOLIS	8	8	10	26
MATÃO	MATÃO	25	25	30	80
MAUÁ	MAUÁ	42	42	50	134
MIGUELÓPOLIS	MIGUELÓPOLIS	8	8	10	26
MINEIROS DO TIETÊ	MINEIROS DO TIETÊ	8	8	10	26
MIRACATU	MIRACATU	8	8	10	26
MIRANTE DO PARANAPANEMA	MIRANTE DO PARANAPANEMA	8	8	10	26
MIRASSOL	MIRASSOL	17	17	20	54
MOCOCA	MOCOCA	34	34	40	108

MOGI DAS CRUZES	MOGI DAS CRUZES	42	42	50	134
MOGI MIRIM	MOGI MIRIM	12	12	15	39
MONGAGUÁ	MONGAGUÁ	17	17	20	54
MONTE ALTO	MONTE ALTO	12	12	15	39
MONTE AZUL PAULISTA	MONTE AZUL PAULISTA	8	8	10	26
MONTE MOR	MONTE MOR	17	17	20	54
MORRO AGUDO	MORRO AGUDO	8	8	10	26
MORUNGABA	MORUNGABA	8	8	10	26
MOTUCA	MOTUCA	8	8	10	26
MURUTINGA DO SUL	MURUTINGA DO SUL	8	8	10	26
NANTES	NANTES	8	8	10	26
NARANDIBA	NARANDIBA	8	8	10	26
NATIVIDADE DA SERRA	NATIVIDADE DA SERRA	8	8	10	26
NOVA EUROPA	NOVA EUROPA	10	10	10	30
NOVA GRANADA	NOVA GRANADA	8	8	10	26
NOVA LUZITÂNIA	NOVA LUZITÂNIA	8	8	10	26
NOVAIS	NOVAIS	8	8	10	26
NOVO HORIZONTE	NOVO HORIZONTE	12	12	15	39
OLÍMPIA	OLÍMPIA	17	17	20	54
ORLÂNDIA	ORLÂNDIA	12	12	15	39
OSASCO	OSASCO	42	42	50	134
OURINHOS	OURINHOS	34	34	40	108
OURO VERDE	OURO VERDE	8	8	10	26
OUROESTE	OUROESTE	8	8	10	26
PACAEMBU	PACAEMBU	8	8	10	26
PALMARES PAULISTA	PALMARES PAULISTA	8	8	10	26
PALMITAL	PALMITAL	8	8	10	26
PARAGUAÇU PAULISTA	PARAGUAÇU PAULISTA	12	12	15	39
PARAIBUNA	PARAIBUNA	8	8	10	26
PARANAPANEMA	PARANAPANEMA	8	8	10	26
PARAPUÃ	PARAPUÃ	8	8	10	26
PARDINHO	PARDINHO	8	8	10	26
PARIQUERA-AÇU	PARIQUERA-AÇU	10	10	10	30
PAULISTÂNIA	PAULISTÂNIA	8	8	10	26
PAULO DE FARIA	PAULO DE FARIA	8	8	10	26
PEDERNEIRAS	PEDERNEIRAS	12	12	15	39
PEDREIRA	PEDREIRA	12	12	15	39
PEDRO DE TOLEDO	PEDRO DE TOLEDO	8	8	10	26

PENÁPOLIS	PENÁPOLIS	17	17	20	54
PEREIRA BARRETO	PEREIRA BARRETO	8	8	10	26
PEREIRAS	PEREIRAS	8	8	10	26
PERUÍBE	PERUÍBE	21	21	25	67
PIACATU	PIACATU	8	8	10	26
PILAR DO SUL	PILAR DO SUL	8	8	10	26
PIQUETE	PIQUETE	8	8	10	26
PIRACAIA	PIRACAIA	8	8	10	26
PIRACICABA	PIRACICABA	42	42	50	134
PIRAJUÍ	PIRAJUÍ	8	8	10	26
PIRAPOZINHO	PIRAPOZINHO	8	8	10	26
PIRASSUNUNGA	PIRASSUNUNGA	21	21	25	67
PITANGUEIRAS	PITANGUEIRAS	8	8	10	26
PLANALTO	PLANALTO	8	8	10	26
POÁ	POÁ	25	25	30	80
POMPEIA	POMPEIA	8	8	10	26
PONTAL	PONTAL	8	8	10	26
POPULINA	POPULINA	30	30	30	90
PORANGABA	PORANGABA	8	8	10	26
PORTO FELIZ	PORTO FELIZ	12	12	15	39
PORTO FERREIRA	PORTO FERREIRA	17	17	20	54
POTIM	POTIM	8	8	10	26
PRADÓPOLIS	PRADÓPOLIS	8	8	10	26
PRAIA GRANDE	PRAIA GRANDE	34	34	40	108
PRATÂNIA	PRATÂNIA	8	8	10	26
PRESIDENTE BERNARDES	PRESIDENTE BERNARDES	8	8	10	26
PRESIDENTE EPITÁCIO	PRESIDENTE EPITÁCIO	12	12	15	39
PRESIDENTE PRUDENTE	PRESIDENTE PRUDENTE	42	42	50	134
PRESIDENTE VENCESLAU	PRESIDENTE VENCESLAU	8	8	10	26
QUADRA	QUADRA	30	30	30	90
QUATÁ	QUATÁ	8	8	10	26
QUELUZ	QUELUZ	8	8	10	26
QUINTANA	QUINTANA	8	8	10	26
RANCHARIA	RANCHARIA	8	8	10	26
REDENÇÃO DA SERRA	REDENÇÃO DA SERRA	8	8	10	26
REGINÓPOLIS	REGINÓPOLIS	8	8	10	26
RIBEIRA	RIBEIRA	8	8	10	26
RIBEIRÃO BONITO	RIBEIRÃO BONITO	8	8	10	26

RIBEIRÃO CORRENTE	RIBEIRÃO CORRENTE	8	8	10	26
RIBEIRÃO PRETO	RIBEIRÃO PRETO	17	17	20	54
RINCÃO	RINCÃO	8	8	10	26
RINÓPOLIS	RINÓPOLIS	8	8	10	26
RIO CLARO	RIO CLARO	8	8	10	26
RIO DAS PEDRAS	RIO DAS PEDRAS	8	8	10	26
RIOLÂNDIA	RIOLÂNDIA	8	8	10	26
ROSANA	ROSANA	8	8	10	26
SALES	SALES	8	8	10	26
SALESÓPOLIS	SALESÓPOLIS	8	8	10	26
SALTINHO	SALTINHO	8	8	10	26
SALTO	SALTO	25	25	30	80
SALTO DE PIRAPORA	SALTO DE PIRAPORA	12	12	15	39
SANDOVALINA	SANDOVALINA	8	8	10	26
SANTA ADÉLIA	SANTA ADÉLIA	8	8	10	26
SANTA BARBARA D'OESTE	SANTA BARBARA D'OESTE	12	12	20	44
SANTA BRANCA	SANTA BRANCA	8	8	10	26
SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO	SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO	8	8	10	26
SANTA CRUZ DA ESPERANÇA	SANTA CRUZ DA ESPERANÇA	8	8	10	26
SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS	SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS	8	8	10	26
SANTA CRUZ DO RIO PARDO	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	12	12	15	39
SANTA GERTRUDES	SANTA GERTRUDES	8	8	10	26
SANTA ISABEL	SANTA ISABEL	17	17	20	54
SANTA MARIA DA SERRA	SANTA MARIA DA SERRA	8	8	10	26
SANTA ROSA DE VITERBO	SANTA ROSA DE VITERBO	8	8	10	26
SANTANA DE PARNAÍBA	SANTANA DE PARNAÍBA	42	42	50	134
SANTO ANASTÁCIO	SANTO ANASTÁCIO	8	8	10	26
SANTO ANDRÉ	SANTO ANDRÉ	34	34	40	108
SANTO ANDRÉ – CITE	SANTO ANDRÉ	30	30	30	90
SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA	SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA	8	8	10	26
SANTO ANTÔNIO DO ARACANGUÁ	SANTO ANTÔNIO DO ARACANGUÁ	10	10	10	30
SANTO ANTÔNIO DO PINHAL	SANTO ANTÔNIO DO PINHAL	8	8	10	26
SANTO EXPEDITO	SANTO EXPEDITO	8	8	10	26
SANTÓPOLIS DO AGUAPEÍ	SANTÓPOLIS DO AGUAPEÍ	8	8	10	26
SANTOS	SANTOS	42	42	50	134
SANTOS – EMBARÉ	SANTOS	8	8	10	26
SANTOS - MORRO SÃO BENTO	SANTOS	17	17	20	54

SANTOS - SAMBÓDROMO	SANTOS	42	42	50	134
SANTOS - SÃO MANOEL	SANTOS	8	8	10	26
SÃO BERNARDO DO CAMPO	SÃO BERNARDO DO CAMPO	42	42	50	134
SÃO CAETANO DO SUL	SÃO CAETANO DO SUL	21	21	27	69
SÃO CARLOS	SÃO CARLOS	34	34	40	108
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	SÃO JOÃO DA BOA VISTA	25	25	30	80
SÃO JOSÉ DO BARREIRO	SÃO JOSÉ DO BARREIRO	8	8	10	26
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO	SÃO JOSÉ DO RIO PARDO	17	17	20	54
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	42	42	50	134
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	42	42	50	134
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - PARQUE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (ANTIGO PARQUE TECNOLÓGICO)	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	42	42	50	134
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SÃO FRANCISCO XAVIER	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	8	8	10	26
SÃO LOURENÇO DA SERRA	SÃO LOURENÇO DA SERRA	8	8	10	26
SÃO LUIZ DO PARAITINGA	SÃO LUIS DO PARAITINGA	8	8	10	26
SÃO MIGUEL ARCANJO	SÃO MIGUEL ARCANJO	8	8	10	26
SÃO PAULO - ÁGUA AZUL	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - ALTO ALEGRE	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - ALVARENGA	SÃO PAULO	29	29	35	93
SÃO PAULO - ARICANDUVA	SÃO PAULO	29	29	35	93
SÃO PAULO - AZUL DA COR DO MAR	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - BARRO BRANCO	SÃO PAULO	30	30	30	90
SÃO PAULO - BUTANTÃ	SÃO PAULO	29	29	35	93
SÃO PAULO - CAMINHO DO MAR	SÃO PAULO	29	29	35	93
SÃO PAULO - CAMPO LIMPO	SÃO PAULO	29	29	35	93
SÃO PAULO - CANTOS DO AMANHECER	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - CAPÃO REDONDO	SÃO PAULO	29	29	35	93
SÃO PAULO - CARRÃO	SÃO PAULO	29	29	35	93
SÃO PAULO - CASA BLANCA	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - CIDADE ADEMAR	SÃO PAULO	30	30	30	90
SÃO PAULO - CIDADE DUTRA	SÃO PAULO	29	29	35	93
SÃO PAULO - CIDADE LÍDER	SÃO PAULO	30	30	30	90
SÃO PAULO - CORETO DE TAIPAS	SÃO PAULO	30	30	30	90
SÃO PAULO - ERMELINO MATARAZZO	SÃO PAULO	30	30	30	90
SÃO PAULO - ESCOLA DA INCLUSÃO - PEFI (PARQUE	SÃO PAULO	8	8	10	26

ESTADUAL FONTES DO
IPIRANGA)

SÃO PAULO - FEITIÇO DA VILA	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - FORMOSA	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - FREGUESIA DO Ó	SÃO PAULO	29	29	35	93
SÃO PAULO - GUARAPIRANGA	SÃO PAULO	29	29	35	93
SÃO PAULO - HELIOPOLIS	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO – HORIZONTE AZUL	SÃO PAULO	30	30	30	90
SÃO PAULO - INACIO MONTEIRO	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - JACANA	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - JAGUARE	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - JAMBEIRO	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO – JARDIM IMPERADOR	SÃO PAULO	30	30	30	90
SÃO PAULO - JARDIM PAULISTANO	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - LAJEADO	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - MENINOS	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - NAVEGANTES	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - PARAISSOPOLIS	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - PARELHEIROS	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - PARQUE ANHANGUERA	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - PARQUE BRISTOL	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - PARQUE DO CARMO	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - PARQUE NOVO MUNDO	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - PARQUE SAO CARLOS	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - PARQUE VEREDAS	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - PAZ	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - PERA MARMELO	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - PERUS	SÃO PAULO	21	21	25	67
SÃO PAULO - PINHEIRINHO	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - QUINTA DO SOL	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - ROSA DA CHINA	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - SAO MATEUS	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO – SÃO MIGUEL	SÃO PAULO	30	30	30	90
SÃO PAULO - SAO PEDRO	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - SAO RAFAEL	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - SAPOPEMBA	SÃO PAULO	25	25	30	80

SÃO PAULO – TIQUATIRA	SÃO PAULO	29	29	35	93
SÃO PAULO – TREMEMBÉ	SÃO PAULO	30	30	30	90
SÃO PAULO - TRÊS LAGOS	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - TRÊS PONTES	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - UIRAPURU	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO – VILA ALPINA	SÃO PAULO	30	30	30	90
SÃO PAULO - VILA ATLÂNTICA	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - VILA CURUÇÁ	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - VILA DO SOL	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PAULO - VILA RUBI	SÃO PAULO	25	25	30	80
SÃO PEDRO	SÃO PEDRO	8	8	10	26
SÃO PEDRO DO TURVO	SÃO PEDRO DO TURVO	8	8	10	26
SÃO ROQUE	SÃO ROQUE	25	25	30	80
SÃO SEBASTIAO	SÃO SEBASTIAO	25	25	30	80
SÃO SIMÃO	SÃO SIMÃO	8	8	10	26
SÃO VICENTE - CONTINENTAL	SÃO VICENTE	17	17	20	54
SÃO VICENTE - INSULAR	SÃO VICENTE	17	17	20	54
SARAPUÍ	SARAPUÍ	8	8	10	26
SEBASTIANÓPOLIS DO SUL	SEBASTIANÓPOLIS DO SUL	8	8	10	26
SERRA NEGRA	SERRA NEGRA	8	8	10	26
SERRANA	SERRANA	12	12	15	39
SERTÃOZINHO	SERTÃOZINHO	34	34	40	108
SETE BARRAS	SETE BARRAS	8	8	10	26
SEVERINIA	SEVERINIA	8	8	10	26
SOCORRO	SOCORRO	12	12	15	39
SOROCABA	SOROCABA	42	42	50	134
SUD MENNUCCI	SUD MENNUCCI	8	8	10	26
SUMARÉ	SUMARÉ	42	42	50	134
SUZANÁPOLIS	SUZANÁPOLIS	8	8	10	26
SUZANO	SUZANO	2	2	10	14
TABATINGA	TABATINGA	8	8	10	26
TACIBA	TACIBA	8	8	10	26
TAMBAÚ	TAMBAÚ	8	8	10	26
TAPIRATIBA	TAPIRATIBA	8	8	10	26
TAQUARAL	TAQUARAL	8	8	10	26
TAQUARITINGA	TAQUARITINGA	17	17	20	54
TAQUARITUBA	TAQUARITUBA	8	8	10	26
TAQUARIVAÍ	TAQUARIVAÍ	8	8	10	26

TARABAÍ	TARABAÍ	8	8	10	26
TARUMÃ	TARUMÃ	8	8	10	26
TATUÍ	TATUÍ	34	34	40	108
TAUBATÉ	TAUBATÉ	25	25	30	80
TEODORO SAMPAIO	TEODORO SAMPAIO	8	8	10	26
TIETÊ	TIETÊ	12	12	15	39
TORRINHA	TORRINHA	8	8	10	26
TREMEMBÉ	TREMEMBÉ	12	12	15	39
TUPÃ	TUPÃ	17	17	20	54
UBATUBA	UBATUBA	25	25	30	80
URU	URU	8	8	10	26
URUPÊS	URUPÊS	8	8	10	26
VALINHOS	VALINHOS	34	34	40	108
VALPARAÍSO	VALPARAÍSO	8	8	10	26
VARGEM GRANDE DO SUL	VARGEM GRANDE DO SUL	12	12	15	39
VARGEM GRANDE PAULISTA	VARGEM GRANDE PAULISTA	12	12	15	39
VÁRZEA PAULISTA	VÁRZEA PAULISTA	34	34	40	108
VERA CRUZ	VERA CRUZ	8	8	10	26
VINHEDO	VINHEDO	21	21	25	67
VIRADOURO	VIRADOURO	8	8	10	26
VOTORANTIM	VOTORANTIM	34	34	40	108
VOTUPORANGA	VOTUPORANGA	29	29	35	93

ANEXO II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Funcionamento social da língua
 - 1.1. Norma ortográfica.
 - 1.2. Distinção entre variedades linguísticas: categorias sociais e contextos de comunicação; registros de formalidade e informalidade.
 - 1.3. Relação entre escrita e oralidade.
2. Morfossintaxe
 - 2.1. Classes de palavras: substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição.
 - 2.2. Elementos estruturais e processos de formação de palavras.
 - 2.3. Flexão nominal e flexão verbal (expressão de tempo, modo, aspecto e voz; correlação de tempos e modos).
 - 2.4. Concordância nominal e concordância verbal.
 - 2.5. Regência nominal e regência verbal.
3. Processos sintático-semânticos
 - 3.1. Frase, oração e período.
 - 3.2. Coordenação e subordinação.
 - 3.3. Conectivos: função sintática e valores lógico-semânticos.
 - 3.4. Organização e reorganização de orações e períodos.
 - 3.5. Figuras de linguagem.
4. Compreensão, interpretação e produção de textos de gêneros variados e de diversas mídias (impressas, digitais etc.)
 - 4.1. Níveis de significação do texto: significação explícita e significação implícita; denotação e conotação.
 - 4.2. Estratégias de articulação do texto: mecanismos de coesão (coesão lexical, referencial e articulação de enunciados de qualquer extensão) e coerência.
 - 4.3. Modos de organização do texto: descrição, narração e dissertação.
 - 4.4. Citação de discursos: discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre.
 - 4.5. Relação do texto com seu contexto histórico e cultural.
 - 4.6. Intertextualidade e interdiscursividade.
 - 4.7. Interação entre texto verbal e não verbal.
5. Literatura brasileira
 - 5.1. Períodos literários: Literatura de informação/Literatura dos jesuítas; Barroco; Arcadismo; Ro-mantismo; Realismo/Naturalismo; Parnasianismo; Simbolismo; Pré-Modernismo; Modernismo; Pós-Modernismo.
 - 5.2. Análise literária: gêneros literários; elementos de composição; recursos estilísticos.
 - 5.3. Relação do texto literário com seu contexto histórico e cultural.
6. Literatura portuguesa
 - 6.1. Períodos literários: Trovadorismo; Humanismo; Classicismo; Barroco; Arcadismo; Romantismo; Realismo/Naturalismo; Parnasianismo; Simbolismo; Modernismo; Pós-Modernismo.
 - 6.2. Análise literária: gêneros literários; elementos de composição; recursos estilísticos.
 - 6.3. Relação do texto literário com seu contexto histórico e cultural.
7. Literaturas africanas em Língua Portuguesa
 - 7.1. Autores e obras representativos: Mia Couto (Moçambique); Paulina Chiziane (Moçambique); José Luandino Vieira (Angola); Pepetela (Angola); Ana Paula Tavares (Angola); Ondjaki (Angola).
 - 7.2. Análise literária: gêneros literários; elementos de composição; recursos estilísticos.
 - 7.3. Relação do texto literário com seu contexto histórico e cultural.

8. Literatura indígena em Língua Portuguesa

8.1. Autores representativos: Eliane Potiguara; Daniel Munduruku; Cristino Wapichana; Ailton Krenak; Davi Kopenawa.

8.2. Análise literária: gêneros literários; elementos de composição; recursos estilísticos.

8.3. Relação do texto literário com seu contexto histórico e cultural.

LÍNGUA INGLESA

A prova de Língua Inglesa tem por objetivo avaliar a capacidade de compreensão de textos autênticos pertencentes a gêneros variados (quadrinhos, infográficos, textos literários, textos científicos, notícias veiculadas pela imprensa, campanhas e anúncios publicitários, entre outros), de diversas esferas sociais e de circulação. Conteúdos lexicais e gramaticais serão avaliados de forma contextualizada.

1. Compreensão do sentido geral e/ou do propósito do texto, bem como a identificação de seu gênero textual.
2. Compreensão de ideias expressas em trechos, frases e parágrafos, e/ou de sua relação com ideias presentes em outros trechos, frases e parágrafos do texto.
3. Localização de informação específica em um ou mais trechos do texto.
4. Identificação da referência textual de elementos de coesão tais como pronomes, advérbios, sinônimas, entre outros.
5. Compreensão da relação entre conteúdos de diferentes textos, ou das relações entre imagens, gráficos, tabelas, infográficos e texto.
6. Compreensão crítica de textos: discriminação entre fato e opinião; reconhecimento de posicionamentos, crenças ou opiniões expressas no texto; comparação entre diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, entre outros.
7. Identificação do significado de itens lexicais (palavras ou expressões) fundamentais para a adequada compreensão do texto, dentre eles verbos modais e marcadores discursivos como preposições, advérbios, conectivos e conjunções.

MATEMÁTICA

1. Conjuntos numéricos

1.1 Números naturais, inteiros, racionais e reais: operações e propriedades, ordem, reta numérica e resolução de problemas.

1.2. Razões, proporcionalidade direta e inversa. Proporcionalidade entre duas grandezas, na qual uma é o quadrado da outra.

1.3. Notação científica, algarismos significativos e noção de erro em medições.

1.4. Sequências: noção de sequência; progressões aritméticas e geométricas; lei de formação e lei de recorrência.

1.5. Juros simples e compostos, porcentagem, taxas e índices.

2. Análise combinatória

2.1. Princípios multiplicativo e aditivo em problemas de contagem.

2.2. Arranjos, permutações e combinações simples.

3. Probabilidade

3.1. Espaço amostral: discreto e contínuo.

3.2. Eventos equiprováveis ou não, conjunto universo. Conceituação de probabilidade.

3.3. Eventos mutuamente exclusivos. Probabilidade da união e da intersecção de dois ou mais eventos.

3.4. Probabilidade condicional. Eventos independentes.

4. Sistemas lineares

4.1. Resolução e discussão de um sistema linear.

4.2. Representação algébrica e gráfica de um sistema de equações lineares.

5. Funções

5.1. Relação entre grandezas: velocidade, densidade demográfica, densidade volumétrica etc.

5.2. Gráfico de funções expressas por uma ou por diversas sentenças.

- 5.3. Taxa de variação: crescimento linear, quadrático, exponencial.
- 5.4. Função polinomial do 1º grau; função constante.
- 5.5. Equação da reta: forma reduzida; coeficientes angular e linear. Intersecção de retas.
- 5.6. Função quadrática.
- 5.7. Pontos de máximo e mínimo em funções quadráticas.
- 5.8. Função exponencial e função logarítmica. Teoria dos logaritmos; uso de logaritmos em cálculos e modelagem de problemas.
- 5.9. Resolução de problemas envolvendo equações e/ou inequações: lineares, quadráticas, exponenciais, e logarítmicas e modulares.

6. Trigonometria

- 6.1. Arcos e ângulos: medidas, relações entre arcos.
- 6.2. Funções seno e cosseno: representação algébrica e gráfica. Modelagem e análise de fenômenos periódicos.
- 6.3. Resolução de problemas envolvendo equações e inequações trigonométricas.
- 6.4. Resoluções de triângulos retângulos (seno, cosseno e tangente). Teorema dos senos. Teorema dos cossenos. Resolução de triângulos obtusângulos.

7. Geometria plana

- 7.1. Figuras geométricas simples: reta, semirreta, segmento, ângulo plano, polígonos, circunferência e círculo.
- 7.2. Coordenadas e Plano cartesiano. Distância entre dois pontos. Ponto médio de um segmento de reta.
- 7.3. Transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições) e homotéticas (ampliações e reduções).
- 7.4. Congruência de figuras planas.
- 7.5. Semelhança de triângulos.
- 7.6. Relações métricas nos triângulos, polígonos regulares e círculos.
- 7.7. Áreas de polígonos, círculos, coroa e setor circular.
- 7.8. Diferentes métodos para obtenção de áreas (reconfigurações, aproximações por cortes etc).
- 7.9. Resolver problemas sobre ladrilhamento no plano. Pavimentação de superfícies utilizando o mesmo tipo de polígonos ou não.

8. Geometria espacial

- 8.1. Vistas ortogonais e representação plana de uma figura espacial.
- 8.2. Poliedros e corpos redondos.
- 8.3. Prisma, pirâmides e respectivos troncos. Cálculo de áreas, volumes e capacidade.
- 8.4. Cilindro, cone e esfera: cálculo de áreas, volumes e capacidade.
- 8.5. Deformações de áreas e ângulos provocadas pelas diferentes projeções usadas na cartografia.

9. Tratamento da informação

- 9.1. Gráficos: setores, linhas, barras, infográficos, histogramas, caixa (*box-plot*), ramos e folhas. Tabelas e planilhas.
- 9.2. Medidas de tendência central (moda, mediana e média) e de dispersão (amplitude, desvio padrão e variância).
- 9.3. Representação, interpretação e resolução de problemas envolvendo algoritmos. Fluxograma. Conceitos básicos de linguagem de programação.

10. Sistemas de Contagem e de Medidas

- 10.1. Sistema Internacional de Medidas: principais unidades e conversões. Unidade de medida de armazenamento e de transferência de dados na informática.
- 10.2. Base decimal, base binária, base sexagesimal e outras bases de sistemas de contagem.

BIOLOGIA

1. Os seres vivos no ambiente

- 1.1. Principais conceitos de Ecologia (população, comunidade, ecossistema, biosfera, hábitat e nicho ecológico); cadeias, teias alimentares e níveis tróficos; fluxo energético nas teias alimentares; conceito de

produtividade.

1.2. Pirâmides ecológicas.

1.3. Ciclos biogeoquímicos: água, oxigênio, carbono e nitrogênio.

1.4. Densidade populacional; taxas populacionais; crescimento populacional.

1.5. Fatores que regulam o tamanho das populações.

1.6. Sucessão ecológica.

1.7. Ecossistemas terrestres (principais biomas do Brasil) e ecossistemas aquáticos; principais ameaças antrópicas a esses ambientes.

1.8. Relações ecológicas intraespecíficas e interespecíficas.

1.9. Poluição ambiental: do ar, da água, do solo, sonora, visual e radioativa.

1.10. Impactos da intervenção humana sobre a biodiversidade: destruição, modificação e fragmentação de habitats; supereexploração de espécies e dos recursos naturais; introdução de espécies exóticas; extinção de espécies; substâncias não biodegradáveis e bioacumulação trófica; uso intensivo de fertilizantes; uso excessivo de inseticidas; uso excessivo de combustíveis fósseis; acidentes radioativos; descarte indevido de resíduos e seus efeitos nas cadeias tróficas; problemas com o lixo eletrônico (e-lixo).

1.11. Alternativas energéticas e soluções contra as ameaças ao equilíbrio dos ecossistemas.

1.12. Pegada ecológica e conservação biológica (unidades de conservação).

2. Estudo químico e celular dos seres vivos, reprodução, desenvolvimento e metabolismo energético

2.1. Principais componentes químicos dos seres vivos (água, sais minerais, carboidratos, proteínas, lipídios, ácidos nucleicos e vitaminas).

2.2. Organização celular dos seres vivos (célula procariota e células eucariotas vegetal e animal).

2.3. Envoltórios celulares; membrana plasmática e suas diferenciações; troca de substâncias entre a célula e o meio (difusão, difusão facilitada, osmose, transporte ativo, fagocitose, pinocitose).

2.4. Principais componentes citoplasmáticos; funções das estruturas e das organelas celulares.

2.5. Núcleo interfásico e seus componentes; citogenética humana; ciclo celular; divisões celulares (mitose e meiose) e gráficos representativos.

2.6. Noções básicas de reprodução assexuada e sexuada dos animais.

2.7. Gametogênese nos mamíferos.

2.8. Noções básicas de embriologia (etapas do desenvolvimento embrionário; importância dos anexos embrionários; diferenças na formação entre gêmeos univitelinos e bivitelinos).

2.9. Metabolismo energético: energia para a vida (fotossíntese, quimiossíntese, respiração aeróbia e fermentação).

2.10. Estrutura molecular do DNA e do RNA; tipos de RNA e suas funções; replicação do DNA e transcrição gênica.

2.11. Código genético e síntese proteica (tradução).

2.12. Ativação gênica e diferenciação celular.

2.13. Mutações gênicas, numéricas e estruturais.

2.14. Mundo tecnológico, biotecnologia e biologia forense: melhoramento genético; produção de DNA recombinante; clonagem de plantas e animais; organismos transgênicos; terapia gênica; teste de DNA na identificação de pessoas; descoberta de genomas; uso de células-tronco; CRISPR- edição do DNA; técnica de reação em cadeia da polimerase (PCR); análise forense.

3. Níveis de organização dos seres vivos, classificação biológica dos seres vivos

3.1. Níveis de organização da vida; classificação e nomenclatura binomial de Lineu; categorias taxonômicas; sistemática moderna; cladogramas.

3.2. Vírus: características gerais, reprodução e importância.

3.3. Características gerais dos seres vivos pertencentes aos Domínios: *Archaea, Bacteria e Eukarya*.

3.4. Características gerais dos seres vivos pertencentes aos Reinos: *Monera, Protista, Fungi, Plantae e Animalia*.

3.5. Importância ecológica de bactérias, fungos, protozoários e algas.

4. Biologia das plantas e dos animais

4.1. Biologia das plantas; características e adaptações gerais e ciclos de vida dos principais grupos: briófitas (musgo), pteridófitas (samambaia), gimnospermas (*Pinus*) e angiospermas; reprodução assexuada nas plantas.

4.2. Anatomia vegetal: principais tecidos e suas funções; funções básicas dos órgãos: raiz, caule, folha, frutos

e sementes.

4.3. Fisiologia das angiospermas: transpiração; absorção, nutrição, fotossíntese (fatores que influenciam a fotossíntese e PCF); condução de seivas; fitormônios; fototropismo e geotropismo; fitocromo e desenvolvimento.

4.4. Biologia dos animais; principais filos animais e suas características anatômicas básicas e gerais; tipos de simetrias; características embrionárias (número de folhetos embrionários; protostômios ou deuterostômios, presença ou não do celoma); hábitos; principais adaptações.

4.5. Craniados e vertebrados: características gerais e adaptações morfológicas.

4.6. Fisiologia dos animais: revestimento, sustentação, digestão, respiração, circulação, excreção e reprodução.

5. Corpo humano, saúde individual e saúde coletiva

5.1. Fisiologia humana básica: sistema digestório, sistema cardiovascular, sangue, sistema respiratório, sistema urinário, sistema nervoso, sistema sensorial, sistema endócrino, sistema locomotor (esquelético e muscular), sistema genital, reprodução humana (ciclo menstrual, gravidez e parto), sistema imunológico e sistema linfático.

5.2. Alimentos e nutrição; segurança alimentar; ação das substâncias psicoativas (drogas) no sistema nervoso.

5.3. Concepção de saúde; higiene; SUS; saneamento básico; conceitos de endemia, pandemia e epidemia; tipos de imunidade natural e artificial; vacina e soro terapêutico.

5.4. Planejamento familiar (métodos anticoncepcionais); infecções sexualmente transmissíveis (IST).

5.5. Principais doenças humanas causadas por vírus e por bactérias (agentes etiológicos, formas de transmissão e profilaxias).

5.6. Doenças humanas causadas por fungos (formas de transmissão e profilaxias) e por protozoários (agentes etiológicos, formas de transmissão e profilaxias): amebíase, malária, doença de Chagas e leishmaniose.

5.7. Doenças humanas causadas por helmintos: teníase, cisticercose, esquistossomose, ascariídase, anquilostomose. Os ciclos básicos de vida dos helmintos, formas de transmissão e suas profilaxias.

6. Hereditariedade

6.1. Experimentos, 1^a e 2^a Leis de Gregor Mendel; relações da meiose com os princípios mendelianos.

6.2. Conceitos básicos de Genética; influência do ambiente sobre o genótipo e o fenótipo; noções de probabilidade aplicada à Genética; genealogias (ou heredogramas).

6.3. Ausência de dominância, alelos letais e alelos múltiplos (polialélia).

6.4. Herança de grupos sanguíneos na espécie humana (sistemas: ABO e Rh).

6.5. Epistasias e herança quantitativa.

6.6. Genes localizados no mesmo cromossomo (genes ligados) e mapeamento cromossômico.

6.7. Genes localizados em cromossomos sexuais; sistema XY e sistema ZW; heranças relacionadas ao sexo; reconhecimento dos tipos de heranças genéticas (autossômicas, sexuais e mitocondrial).

7. Origem e evolução da vida

7.1. Teorias da origem da vida na Terra; hipóteses sobre a evolução do metabolismo energético e evolução da célula.

7.2. Ideias evolucionistas de J. B. Lamarck, C. Darwin, A. R. Wallace; ideias fixistas; Teoria moderna da evolução.

7.3. Evidências da evolução biológica.

7.4. Construção e análise de árvores filogenéticas.

7.5. Genética de populações.

7.6. Formação de novas espécies; tipos de isolamento reprodutivo; origem dos grandes grupos de seres vivos.

7.7. Evolução humana; características dos hominídeos; parentescos evolutivos; evolução do gênero *Homo*; dispersão pelo mundo; diversidade fenotípica do *Homo sapiens*.

FÍSICA

1. Fundamentos da Física

1.1. Grandezas fundamentais e derivadas.

1.2. Sistemas de unidade. Sistema Internacional (SI).

- 1.3. Análise dimensional.
- 1.4. Grandezas direta e inversamente proporcionais.
- 1.5. A representação gráfica de uma relação funcional entre duas grandezas. Interpretação do significado da inclinação da reta tangente à curva e da área sob a curva.
- 1.6. Grandezas vetoriais e escalares. Adição, subtração e decomposição de vetores. Multiplicação de um vetor por um número real.

2. Mecânica

2.1. Cinemática.

2.1.1. Velocidade escalar média e instantânea.

2.1.2. Aceleração escalar média e instantânea.

2.1.3. Representação gráfica, em função do tempo, do espaço, da velocidade escalar e da aceleração escalar de um corpo.

2.1.4. Velocidade vetorial instantânea e média de um corpo.

2.1.5. Aceleração vetorial de um corpo e suas componentes tangencial e centrípeta.

2.1.6. Movimentos uniformes e uniformemente variados. Suas equações horárias. Queda livre e lançamento vertical.

2.1.7. Movimento circular uniforme, sua velocidade angular, período, frequência, sua aceleração centrípeta e correspondente relação com a velocidade escalar e o raio da trajetória. Acoplamento de polias e engrenagens.

2.2. Balística.

2.2.1. Lançamentos horizontal e oblíquo (sem resistência do ar).

2.2.2. Equações do movimento de um projétil a partir de seus movimentos horizontal e vertical.

2.3. Movimento e as leis de Newton.

2.3.1. Forças e composição vetorial das forças que atuam sobre um corpo.

2.3.2. Conceito de resultante de forças e sua obtenção por adição vetorial.

2.3.3. Princípio da Inércia (Primeira Lei de Newton). Referencial inercial.

2.3.4. Massa e peso: diferenças entre essas grandezas, instrumentos de medição de cada uma.

2.3.5. Princípio fundamental da Dinâmica (Segunda Lei de Newton). Sua aplicação em movimentos retilíneos ou em situações de equilíbrio. Máquina de Atwood: polias fixas e móveis.

2.3.6. Princípio da Ação e Reação (Terceira Lei de Newton).

2.3.7. Centro de massa de um sistema. O teorema da aceleração do centro de massa.

2.3.8. Momento ou torque de uma força. Condições de equilíbrio de um ponto material e de um corpo extenso.

2.3.9. Força de atrito. Diferenças entre o atrito cinético e o estático. Suas equações e representação gráfica da força de atrito.

2.3.10. Força centrípeta. A Segunda Lei de Newton para movimentos curvilíneos com ou sem atrito.

2.4. Gravitação newtoniana.

2.4.1. Sistemas geocêntrico e heliocêntrico. Evolução histórica do modelo de Universo. O sistema solar. O dia e a noite. Eclipses. As fases da Lua.

2.4.2. Leis de Kepler.

2.4.3. Lei da gravitação universal de Newton.

2.4.4. O campo gravitacional.

2.4.5. Órbitas. Órbita circular.

2.4.6. Satélites artificiais. Satélites geoestacionários.

2.4.7. Energia potencial gravitacional (em campos gravitacionais variáveis).

2.5. Dinâmica impulsiva.

2.5.1. Quantidade de movimento de um corpo e de um sistema de corpos.

2.5.2. Impulso exercido por uma força constante e por uma força variável.

2.5.3. Teorema do impulso. Relação entre impulso e quantidade de movimento.

2.5.4. Forças internas e externas a um sistema de corpos.

2.5.5. Sistemas isolados de forças externas e lei da conservação da quantidade de movimento.

2.5.6. Conservação da quantidade de movimento em explosões, colisões e disparos de projéteis.

2.6. Trabalho e energia.

2.6.1. Trabalho realizado por uma força constante.

2.6.2. Trabalho realizado por uma força variável em módulo. Interpretação do gráfico força versus deslocamento.

- 2.6.3. Energia cinética e o teorema da energia cinética.
- 2.6.4. Forças conservativas (peso, força elástica e força elétrica) e não conservativas.
- 2.6.5. Trabalho realizado por forças conservativas.
- 2.6.6. Energia potencial gravitacional e elástica.
- 2.6.7. Energia mecânica.
- 2.6.8. Sistemas conservativos e o teorema da conservação da energia mecânica.
- 2.6.9. Sistemas não conservativos. Trabalho realizado por forças não conservativas. Trabalho realizado pela força de atrito.
- 2.6.10. Potência.
- 2.7. Fluidos.
- 2.7.1. Massa específica de uma substância e densidade de um corpo.
- 2.7.2. Pressão exercida por uma força.
- 2.7.3. Pressão exercida por um líquido em equilíbrio. Pressão hidrostática.
- 2.7.4. Teorema de Stevin e aplicações. A experiência de Torricelli.
- 2.7.5. O princípio de Pascal. Prensa hidráulica.
- 2.7.6. O teorema de Arquimedes.
- 2.7.7. Hidrodinâmica. Vazão. A equação da continuidade. Equação de Bernoulli.

3. Física térmica

- 3.1. Termometria.
 - 3.1.1. Energia térmica, temperatura e termômetros. Lei zero da termodinâmica.
 - 3.1.2. Escalas termométricas. As escalas Celsius, Fahrenheit e Kelvin. Relação matemática entre elas.
- 3.2. Dilatação térmica.
 - 3.2.1. Dilatação térmica dos sólidos: linear, superficial e volumétrica.
 - 3.2.2. Dilatação térmica de líquidos e gases.
- 3.3. Calorimetria.
 - 3.3.1. Calor como forma de energia em trânsito e suas unidades de medida.
 - 3.3.2. Calor sensível, calor específico sensível e capacidade térmica.
 - 3.3.3. Mudanças de estado de agregação. O calor latente e o calor específico latente. Curvas de aquecimento.
 - 3.3.4. O diagrama de fases de uma substância.
 - 3.3.5. Troca de calor em sistemas termicamente isolados. O equilíbrio térmico.
 - 3.3.6. Potência térmica.
- 3.4. Propagação de calor.
 - 3.4.1. Condução, convecção e irradiação de calor. O vaso de Dewar e a garrafa térmica.
- 3.5. Gás ideal.
 - 3.5.1. O modelo de gás ideal.
 - 3.5.2. A equação de estado (Equação de Clapeyron) para um gás ideal.
 - 3.5.3. Lei geral dos gases perfeitos.
 - 3.5.4. Transformações gasosas isotérmicas, isobáricas e isocóricas (ou isovolumétricas).
- 3.6. Termodinâmica.
 - 3.6.1. Trabalho realizado pelas forças exercidas por um gás.
 - 3.6.2. Energia interna.
 - 3.6.3. A experiência de Joule e o equivalente mecânico do calor.
 - 3.6.4. Primeira Lei da Termodinâmica.
 - 3.6.5. Transformações adiabática e cíclica.
 - 3.6.6. Segunda Lei da Termodinâmica.
 - 3.6.7. Máquinas térmicas e máquinas frigoríficas. O ciclo de Carnot.

4. Óptica

- 4.1. Princípios da óptica geométrica.
 - 4.1.1. Princípio da propagação retilínea dos raios luminosos. Sombra e penumbra. Câmara escura de orifício.
 - 4.1.2. Princípio da reversibilidade dos raios de luz.
 - 4.1.3. Princípio da independência dos raios de luz.
- 4.2. Reflexão da luz e formação de imagem.
 - 4.2.1. Leis da reflexão.

- 4.2.2. Imagem de um ponto e de um corpo extenso.
- 4.2.3. Espelhos planos. Construção e classificação da imagem. Campo visual. Translação e rotação de um espelho plano. Associação de espelhos planos.
- 4.2.4. Espelhos esféricos. Condições de nitidez, elementos e raios notáveis de um espelho esférico.
- 4.2.5. Construção geométrica e classificação de imagens em um espelho esférico.
- 4.2.6. Estudo analítico de um espelho esférico. Equação dos pontos conjugados e do aumento linear transversal.
- 4.2.7. Aplicações práticas de um espelho esférico.
- 4.3. Refração luminosa.
- 4.3.1. Fenômeno da refração. Índice de refração absoluto e relativo.
- 4.3.2. Leis da refração. Lei de Snell-Descartes.
- 4.3.3. Ângulo limite e reflexão total da luz.
- 4.3.4. Dioptrômetro plano.
- 4.3.5. Lâmina de faces paralelas.
- 4.3.6. Prismas.
- 4.3.7. A dispersão luminosa e a refração na atmosfera.
- 4.4. Lentes esféricas delgadas.
- 4.4.1. Focos e comportamento óptico de uma lente esférica.
- 4.4.2. Raios notáveis de uma lente esférica.
- 4.4.3. Construção geométrica e classificação de imagens em uma lente esférica.
- 4.4.4. Estudo analítico das lentes esféricas. Equação dos pontos conjugados e do aumento linear transversal.
- 4.4.5. Vergência de uma lente.
- 4.4.6. Aplicações práticas das lentes esféricas.
- 4.4.7. Instrumentos ópticos: câmera fotográfica, microscópio simples e composto, lunetas terrestre e astronômica, telescópios e projetores.
- 4.5. Olho humano.
- 4.5.1. O olho emetrope.
- 4.5.2. Ametropias: miopia, hipermetropia, presbiopia e astigmatismo.
- 4.5.3. Correção de miopia, hipermetropia e presbiopia utilizando lentes esféricas. A dioptria.

5. Oscilações e ondas

- 5.1. Período de um pêndulo simples e de um sistema massa-mola. Associação de molas ideais.
- 5.2. Movimento harmônico simples (MHS), sua velocidade e aceleração, relação entre posição e aceleração. Suas equações horárias.
- 5.3. Pulso e ondas. Classificação das ondas.
- 5.4. Comprimento de onda, período e frequência de uma onda.
- 5.5. O espectro eletromagnético. Aplicações das ondas eletromagnéticas.
- 5.6. Velocidade de propagação. A equação fundamental da ondulatória.
- 5.7. Fenômenos ondulatórios: reflexão, refração, interferência, polarização, difração e ressonância.
- 5.8. Propagação de um pulso em meios unidimensionais. Lei de Taylor.
- 5.9. Ondas planas e esféricas.
- 5.10. Ondas estacionárias.
- 5.11. Caráter ondulatório da luz: cor e frequência.
- 5.12. Caráter ondulatório do som. Ondas sonoras. Velocidade de propagação do som.
- 5.13. Qualidades fisiológicas do som: altura, timbre e intensidade.
- 5.14. Reforço, reverberação e eco.
- 5.15. Nível sonoro. O decibel.
- 5.16. Cordas vibrantes e tubos sonoros.
- 5.17. Efeito Doppler.

6. Eletricidade

- 6.1. Eletrostática.
- 6.1.1. Carga elétrica, sua conservação e quantização. Carga elétrica elementar.
- 6.1.2. Propriedade elétrica dos materiais isolantes, condutores, semicondutores e supercondutores: diferenças e noções básicas. Processos de eletrização: atrito, contato e indução.
- 6.1.3. Lei de Coulomb.
- 6.1.4. Campo elétrico gerado por cargas puntiformes. Campo elétrico uniforme. Linhas de campo elétrico.

- 6.1.5. Potencial e diferença de potencial elétrico. Linhas e superfícies equipotenciais.
- 6.1.6. Energia potencial elétrica.
- 6.1.7. Trabalho realizado pela força elétrica.
- 6.1.8. Condutores em equilíbrio eletrostático.
- 6.1.9. Poder das pontas e blindagem eletrostática.
- 6.2. Eletrodinâmica.
- 6.2.1. Corrente elétrica e intensidade de corrente elétrica.
- 6.2.2. Tensão elétrica.
- 6.2.3. Resistência elétrica.
- 6.2.4. Potência elétrica. Efeito joule. Consumo de energia elétrica. O quilowatt-hora.
- 6.2.5. Resistores. Primeira Lei de Ohm. Segunda Lei de Ohm. Resistividade elétrica.
- 6.2.6. Associação de resistores.
- 6.2.7. Noções de instalação elétrica residencial.
- 6.2.8. Geradores elétricos. Força eletromotriz e resistência interna. Equação e curva característica de um gerador.
- 6.2.9. Receptores elétricos. Força contraeletromotriz e resistência interna. Equação e curva característica de um receptor.
- 6.2.10. Circuitos elétricos.
- 6.2.11. Leis de Kirchhoff.
- 6.2.12. Medidores elétricos.
- 6.2.13. Capacitores. Associação de capacitores. Energia potencial elétrica armazenada em um capacitor. Carga e descarga de capacitores.
- 6.3. Eletromagnetismo.
- 6.3.1. Polos magnéticos, ímãs, campo magnético e linhas de indução magnética. O campo magnético terrestre.
- 6.3.2. Campo magnético criado por corrente elétrica: condutor retilíneo longo, espira circular e solenoide.
- 6.3.3. Força magnética sobre uma carga puntiforme em movimento em um campo magnético uniforme. Trajetórias da carga nesse campo.
- 6.3.4. Força magnética sobre condutores retilíneos percorridos por corrente, imersos em um campo magnético uniforme.
- 6.3.5. Força magnética entre condutores retilíneos paralelos.
- 6.3.6. Indução eletromagnética. Fluxo magnético. Diferença de potencial induzida e corrente elétrica induzida. Lei de Lenz.
- 6.3.7. Lei de Faraday-Neumann.
- 6.3.8. Princípio de funcionamento de motores elétricos e de medidores de corrente, de diferença de potencial (tensão) e de resistência.
- 6.3.9. Noções de correntes alternadas. Transformadores.
- 6.3.10. Produção e consumo de energia elétrica. Matriz energética. Rendimento e relação custo-benefício.

7. Noções de física moderna

- 7.1. Energia quantizada de um fóton. *Lasers* e seus efeitos nos seres vivos.
- 7.2. O modelo de Bohr para o átomo de hidrogênio.
- 7.3. A dualidade onda-partícula. A natureza dual da luz.
- 7.4. O efeito fotoelétrico.
- 7.5. O princípio da incerteza de Heisenberg.
- 7.6. Relatividade especial: a relação entre massa e energia.
- 7.7. Noções de radioatividade. Decaimento nuclear. Fissão e fusão nuclear. Acidentes nucleares.
- 7.8. A Física das Partículas Elementares. O modelo padrão. Força forte e eletrofraca. Aceleradores de partículas.
- 7.9. Noções de Relatividade geral. A teoria do *big bang*. Modelos cosmológicos. Expansão do Universo e evolução estelar.

QUÍMICA

1. Materiais: uso e propriedades
 - 1.1. Origem e ocorrência de materiais.
 - 1.2. Propriedades gerais e específicas dos materiais.
 - 1.3. Relação entre uso e propriedades dos materiais.

1.4. Misturas: tipos e métodos de separação.

1.5. Estados físicos da matéria e mudanças de estado. Diagramas de aquecimento/resfriamento de substâncias químicas e misturas.

2. O átomo isolado e sua estrutura

2.1. A teoria atômica de Dalton: a indivisibilidade do átomo e a escala de massas atômicas.

2.2. A natureza elétrica e divisível do átomo: descoberta das partículas elementares elétron e próton. A evolução dos modelos atômicos. O modelo atômico de Thomson. O modelo do átomo nuclear de Rutherford.

2.3. Modelo atômico de Rutherford-Bohr, a descontinuidade dos níveis energéticos eletrônicos e a explicação de alguns fenômenos de átomos isolados.

2.4. Número atômico e número de massa. Semelhanças entre átomos: isótopos, isóbaros e isótonos.

2.5. Elementos químicos e Classificação Periódica: história, organização, representação e propriedades periódicas.

3. Gases

3.1. Teoria cinética dos gases: modelo do gás ideal.

3.2. Propriedades físicas, Leis dos gases e Equação de Estado dos Gases ideais.

3.3. Atmosfera terrestre: composição e características.

4. Transformações químicas: evidências, representações e aspectos quantitativos

4.1. Evidências macroscópicas da ocorrência de transformações químicas: alteração de cor, desprendimento de gás, formação/desaparecimento de sólidos, absorção/liberação de energia.

4.2. Representação de substâncias e de transformações químicas.

4.2.1. Fórmulas químicas: fórmula mínima, fórmula centesimal, fórmula molecular.

4.2.2. Equações químicas e balanceamento.

4.3. Aspectos quantitativos das transformações químicas.

4.3.1. Lei de Lavoisier e Lei de Proust.

4.3.2. Cálculos estequiométricos: massa, volume, quantidade de matéria (mol), massa molar.

5. O átomo ligado: tipos de ligações e substâncias químicas

5.1. Estabilização de átomos iguais ou diferentes pela formação de ligação química.

5.2. Características gerais de tipos de ligações químicas: ligação covalente, ligação iônica e ligação metálica. Interações intermoleculares entre espécies químicas estáveis.

5.3. Tipos de substâncias em termos do tipo de ligação química predominante existente entre suas unidades constituintes.

5.3.1. Substâncias moleculares.

5.3.1.1. Características gerais das substâncias moleculares.

5.3.1.2. Ligações covalentes em moléculas isoladas. Pares eletrônicos de Lewis. Regra do octeto: vantagens e limitações.

5.3.1.3. Polaridade das ligações covalentes. O uso da eletronegatividade na análise da polaridade de uma ligação química. Polaridade de uma molécula e geometria molecular.

5.3.1.4. Estudo de algumas substâncias moleculares isoladas (ocorrência, obtenção, propriedades, aplicação): H₂, O₂, N₂, C₂, NH₃, H₂O, H₂O₂, CO₂, HC₂, CH₄.

5.3.1.5. Implicações ambientais da produção e da utilização dessas substâncias.

5.3.1.6. Interações intermoleculares: Forças de Van der Waals (dipolo instantâneo-dipolo induzido ou Forças de Dispersão de London, dipolo induzido por dipolo e dipolo permanente-dipolo permanente ou dipolo-dipolo), ligação de hidrogênio. Interações íon-dipolo.

5.3.1.7. Variedades alotrópicas: os casos do carbono, oxigênio, enxofre e fósforo.

5.3.2. Substâncias iônicas.

5.3.2.1. Compostos iônicos: características gerais.

5.3.2.2. Ligação iônica. Formação de compostos iônicos como resultado da atração eletrostática entre íons de cargas opostas. Fórmulas unitárias para compostos iônicos simples.

5.3.2.3. Estudo das principais substâncias iônicas dos grupos (ocorrência, obtenção, propriedades e aplicação): cloreto, carbonato, nitrato, fosfato e sulfato.

5.3.2.4. Implicações ambientais da produção e da utilização dessas substâncias.

5.3.3. Substâncias metálicas.

5.3.3.1. Metais: características gerais.

5.3.3.2. Ligação metálica. Estabilização de metais pelo “mar de elétrons” compartilhado pela estrutura.

5.3.3.3. Ligas metálicas.

5.3.3.4. Estudo de alguns metais (ocorrência, obtenção, propriedades e aplicação): alumínio, chumbo, cobre, cromo, estanho, ferro, magnésio, manganês, níquel, ouro, prata e zinco.

5.3.3.5. Implicações ambientais da produção e da utilização dessas substâncias.

6. Água e soluções aquosas

6.1. Ligação, estrutura, propriedades físicas e químicas da água; ocorrência e importância na vida animal e vegetal. Ligação de hidrogênio e sua influência nas propriedades da água.

6.2. Interações da água com outras substâncias.

6.2.1. Soluções aquosas: conceito e classificação.

6.2.2. Solubilidade e concentrações (porcentagem, ppm, ppb, fração em mol, g/L, mol/L, mol/kg, conversões de unidades). Operações envolvendo soluções (diluições e misturas de soluções com ou sem reação química).

6.2.3. Propriedades coligativas: conceito, aspectos qualitativos e quantitativos.

6.3. Tratamento da água.

7. Ácidos, bases, sais e óxidos

7.1. Principais propriedades dos ácidos e bases: interação com indicadores, condutibilidade elétrica, reação com metais, reação de neutralização.

7.2. Modelos de ácidos e bases, de acordo com as teorias de Arrhenius, de Lewis e de Brønsted-Lowry.

7.3. Estudo de alguns ácidos e bases (obtenção, propriedades e aplicação): ácido acético, ácido clorídrico, ácido sulfúrico, ácido nítrico, ácido fosfórico, hidróxido de sódio, hidróxido de cálcio, solução aquosa de amônia.

7.4. Sais: conceito, propriedades e classificação.

7.5. Óxidos: conceito, propriedades e classificação.

8. Transformações químicas: um processo dinâmico

8.1. Cinética química.

8.1.1. Rapidez de reações e teoria das colisões efetivas.

8.1.2. Energia de ativação.

8.1.3. Fatores que alteram a rapidez das reações: superfície de contato, concentração, pressão, temperatura e catalisador. Conceito de ordem de reação.

8.2. Equilíbrio químico.

8.2.1. Caracterização dos sistemas em equilíbrio químico.

8.2.2. Equilíbrio em sistemas homogêneos e heterogêneos.

8.2.3. Constantes de equilíbrio e cálculos simples de equilíbrio.

8.2.4. Fatores que alteram o sistema em equilíbrio: princípio de Le Châtelier.

8.2.5. Produto iônico da água, equilíbrio ácido-base e pH, indicadores.

8.2.6. Hidrólise de sais.

8.3. Aplicação da cinética química e do equilíbrio químico no cotidiano.

9. Transformações de substâncias químicas e energia

9.1. Transformações químicas e energia térmica.

9.1.1. Calor de reação: reação exotérmica e endotérmica.

9.1.2. Medida do calor de transformações por aquecimento de água.

9.1.3. Conceito de entalpia.

9.1.4. Equações termoquímicas.

9.1.5. Lei de Hess.

9.2. Energia nas mudanças de estado e em processos de dissolução e recristalização de sólidos em solventes.

9.3. Entalpia de ligação.

9.4. Transformações químicas e energia elétrica.

9.4.1. Reações de oxirredução e números de oxidação. Agentes oxidantes e redutores.

9.4.2. Potenciais-padrão de redução.

9.4.3. Transformação química e produção de energia elétrica: pilha.

- 9.4.4. Transformação química e consumo de energia elétrica: eletrólise.
- 9.4.5. Leis de Faraday.
- 9.5. Transformações nucleares.
- 9.5.1. Conceitos fundamentais da radioatividade: tipos de emissões e suas características.
- 9.5.2. Reações nucleares: fissão e fusão nucleares.
- 9.5.3. Desintegração radioativa: meia-vida, datação e uso de radioisótopos.
- 9.5.4. Origem das energias envolvidas em processos nucleares: perda de massa e equação de Einstein.
- 9.5.5. Usos da energia nuclear e implicações ambientais.
10. Estudo dos compostos de carbono
- 10.1. As características gerais dos compostos orgânicos.
- 10.1.1. Elementos químicos constituintes, fórmulas moleculares, estruturais e de Lewis, cadeias carbônicas, ligações e isomeria.
- 10.1.2. Principais radicais funcionais e funções orgânicas.
- 10.1.3. Reconhecimento de hidrocarbonetos, compostos halogenados, álcoois, fenóis, éteres, ésteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, aminas e amidas.
- 10.1.4. Propriedades físicas dos compostos orgânicos.
- 10.1.5. Principais tipos de reações orgânicas: substituição, adição, eliminação, oxidação/redução, esterificação e hidrólise ácida e básica. Saponificação.
- 10.2. Hidrocarbonetos.
- 10.2.1. Classificação.
- 10.2.2. Estudo do metano, etileno, acetileno, tolueno e benzeno.
- 10.2.3. Carvão, petróleo e gás natural: origem, ocorrência e composição; destilação fracionada; combustão; implicações ambientais do uso de combustíveis fósseis.
- 10.3. Compostos orgânicos oxigenados.
- 10.3.1. Estudo do álcool metílico e etílico, éter dietílico, formaldeído, acetona, ácido acético, ácido cítrico, fenol.
- 10.3.2. Fermentação.
- 10.4. Compostos orgânicos nitrogenados.
- 10.4.1. Estudo de anilina, ureia, aminoácidos e bases nitrogenadas.
- 10.5. Macromoléculas naturais e sintéticas.
- 10.5.1. Noção de polímeros.
- 10.5.2. Polietileno, poliestireno, PET, PVC, teflon, náilon.
- 10.6. Outros compostos orgânicos de importância biológica e industrial.
- 10.6.1. Glicídios: monossacarídeos, dissacarídeos e polissacarídeos (amido, glicogênio, celulose).
- 10.6.2. Lipídios. Triglicerídeos: óleos e gorduras. Fosfolipídios. Colesterol.
- 10.6.3. Peptídeos, proteínas e enzimas.
- 10.6.4. RNA, DNA: hemoglobina.
11. Química Ambiental
- 11.1. Ciclos biogeoquímicos
- 11.2. Políticas ambientais e qualidade ambiental.
- 11.3. Poluição e contaminação ambiental. Parâmetros qualitativos e quantitativos dos poluentes atmosféricos, do solo e da água.
12. Investigação científica
- 12.1. O método científico. Procedimentos sistemáticos de investigação (elaboração de hipóteses, experimentação e simulação, construção e apresentação de conclusões).
13. Segurança na aquisição, armazenagem e utilização de produtos químicos domésticos

HISTÓRIA

História Geral

1. Dos primeiros humanos ao Neolítico: origens e sobrevivência
 - 1.1. Os processos de sedentarização e deslocamentos na configuração territorial.
 - 1.2. Registros rupestres: conhecimentos e comunicação social.

2. Antiguidade no Oriente Próximo e na África

2.1. Modo de produção e formas de trabalho na Mesopotâmia e na África Antiga: Egito, Núbia e Reino de Axum.

2.2. A produção de narrativas de origem dos povos antigos do Oriente Próximo e da África.

3. Antiguidade Clássica

3.1. A construção da cidadania na pólis ateniense e em Roma.

3.1.1. A democracia ateniense.

3.1.2. A cidadania na república romana.

3.2. O escravismo na Grécia e em Roma.

3.3. Período macedônico e cultura helenística.

3.4. O Império Romano: crise e derrocada no Ocidente.

3.5. O legado cultural das sociedades greco-romanas para o mundo contemporâneo.

4. Período Medieval

4.1. Diversidade religiosa: paganismo, judaísmo, cristianismo e islamismo.

4.2. Feudalismo e mundo feudal.

4.3. Expansão do comércio e da urbanização.

4.3.1. As inovações técnicas no campo e os impactos ambientais da expansão econômica do mundo feudal.

4.4. As mulheres, os homens e os rituais sociais.

4.5. Vida e produção cultural no Medievo europeu e africano.

5. Mundo Moderno

5.1. Renascimento cultural.

5.2. Diversidade e intolerância religiosa: a Igreja católica, as Reformas religiosas e a Inquisição.

5.3. Formação dos Estados modernos.

5.4. Expansão marítima e constituição do espaço atlântico.

5.5. Os reinos africanos, a escravização e o tráfico de escravizados.

5.6. Mercantilismo e colonização.

5.7. Aspectos políticos e socioculturais do Antigo Regime.

5.8. Iluminismo e Liberalismo.

5.9. Do artesanato à fábrica: transformações no mundo do trabalho.

5.10. Revolução Industrial.

6. Mundo Contemporâneo

6.1. A Revolução Francesa e a era napoleônica.

6.1.1. Os princípios da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.

6.1.2. O Código Civil napoleônico.

6.2. Nações e nacionalismos no século XIX.

6.3. Ideias sociais e projetos revolucionários.

6.4. Avanço industrial, capitalismo monopolista e imperialismo.

6.4.1. Impérios e Estados nacionais: as diversidades étnico-culturais.

6.4.2. A classe operária e a luta por direitos.

6.5. Ásia e África: imperialismo, neocolonialismo e resistência.

6.5.1. A construção do discurso civilizatório no contexto do imperialismo do século XIX.

6.6. A Belle Époque: novos padrões sociais e culturais.

6.7. Primeira Guerra Mundial.

6.8. Revolução Russa.

6.9. Crises do liberalismo, ascensão e consolidação do nazifascismo nos anos 1920-1930.

6.10. Segunda Guerra Mundial.

6.11. A Guerra Fria e os conflitos regionais.

6.12. A Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948: seus princípios e trajetória histórica.

6.13. África e Ásia: descolonização, guerras, revoluções e autonomia.

6.14. A contracultura e as lutas por direitos civis nos anos 1950-1970.

6.15. África e Oriente Médio: conflitos étnicos e religiosos nos séculos XX e XXI.

6.16. O colapso da União Soviética e a “nova ordem mundial”.

6.17. Neoliberalismo e globalização na transição do século XX ao XXI.

- 6.18. A economia globalizada e os organismos internacionais: FMI, OMC e Banco Mundial.
- 6.18.1. A ascensão econômica da China.
- 6.18.2. Blocos econômicos regionais: possibilidades e limites da integração.
- 6.19. Sustentabilidade, biodiversidade e políticas ambientais no século XXI.
- 6.20. Processos migratórios, suas motivações e desdobramentos: questões étnicas, xenofobia e conflitos territoriais no século XXI.
- 6.21. Os efeitos das novas tecnologias nas sociedades contemporâneas.
- 6.21.1. Os impactos dos avanços técnico-científico-informacionais, da indústria cultural e de massa e seus usos no sistema capitalista.

História da América

- 7. A diversidade de povos na América antes da conquista europeia
 - 7.1. Astecas.
 - 7.2. Maias.
 - 7.3. Incas.
- 8. Colonização espanhola na América e estratégias de dominação
 - 8.1. Ocupação e expansão territorial: conflitos e resistências.
 - 8.2. Administração e organização sociopolítica colonial.
 - 8.3. Escravidão e outros regimes de trabalho.
 - 8.4. Igreja, religião e religiosidades nas colônias.
 - 8.5. Produção artística na colônia: diálogos e tensões culturais.
- 9. Colonizações inglesa, francesa e holandesa na América
 - 9.1. As treze colônias inglesas na América do Norte.
 - 9.2. Expansão e disputas territoriais na América do Norte.
- 10. Caribe: exploração, escravidão e circulação marítima.
- 11. Emancipação política, formação e consolidação dos Estados nacionais
 - 11.1. Independência do Haiti.
 - 11.2. Independência e formação dos Estados Unidos.
 - 11.2.1. A Constituição estadunidense.
 - 11.2.2. Expansionismo: a guerra contra o México e as relações com os povos indígenas.
 - 11.2.3. A Guerra Civil e a questão racial.
 - 11.3. Independências na América espanhola.
 - 11.3.1. Diversidades regionais e fragmentação política.
 - 11.3.2. Conflitos de fronteira e guerras regionais.
- 12. Estados Unidos e América Latina: diálogos e tensões
 - 12.1. Doutrina Monroe, *Big Stick*, *New Deal* e política da boa vizinhança.
 - 12.2. Intervenções norte-americanas na América Central e no Caribe.
 - 12.3. A ideologia do Destino Manifesto.
- 13. América Latina e Caribe no século XX
 - 13.1. A Revolução Mexicana.
 - 13.2. Das vanguardas estéticas dos anos 1910 ao ideal de latinidade dos anos 1960.
 - 13.3. Movimentos sociais, revoluções e política de massas.
 - 13.4. Industrialização e inserção no mercado internacional.
 - 13.5. Do autoritarismo civil-militar à democratização: América Latina entre as décadas de 1960 e 1990.
- 14. Os projetos de reforma social na América do século XXI.
 - 14.1. Do avanço da esquerda à ascensão da nova direita nas Américas do século XXI.

História do Brasil

- 15. Os primeiros habitantes

15.1. Diversidade cultural.

15.2. Narrativas de origem dos povos indígenas.

16. Conquista e colonização portuguesa

16.1. Povos indígenas na América portuguesa: dominação e resistência.

16.2. Ocupação do litoral e do interior.

16.3. Diversidade da produção: da cana ao tabaco, do algodão ao ouro.

16.4. Administração e organização sociopolítica colonial.

16.5. Escravidão e outras formas de trabalho.

16.6. Igreja, religião e religiosidades na colônia.

16.7. Produção artística na colônia: diálogos e tensões culturais.

16.8. As revoltas coloniais.

16.9. Família real portuguesa no Brasil e a interiorização da metrópole.

17. Brasil Imperial

17.1. A emancipação política.

17.2. O Primeiro Reinado e a formação do Estado brasileiro.

17.3. O Período Regencial e as revoltas regionais.

17.4. Segundo Reinado e a criação de uma identidade nacional.

17.5. Política externa: campanhas no Prata e Guerra do Paraguai.

17.6. A ascensão do café e a primeira industrialização.

17.7. Da mão de obra escrava à imigração.

17.8. Românticos e naturalistas: produção cultural no Império.

18. Brasil República

18.1. O movimento republicano e a Proclamação da República.

18.2. Primeira República.

18.2.1. Dinâmica política e poder oligárquico.

18.2.2. A ideologia do branqueamento.

18.2.3. Movimentos sociais e rebeliões civis e militares, urbanas e rurais.

18.2.4. Industrialização e urbanização.

18.2.5. Nacionalismo e cosmopolitismo na produção cultural.

18.2.6. A crise econômica e o movimento de 1930.

18.3. Getúlio Vargas: do governo provisório ao Estado Novo.

18.3.1. Reorganização política e econômica.

18.3.2. A conquista dos direitos trabalhistas.

18.3.3. Paternalismo, autoritarismo e populismo.

18.3.4. O mito da democracia racial.

18.4. Do fim do Estado Novo ao Golpe de 1964.

18.4.1. Nacionalismo ou desenvolvimentismo.

18.4.2. Política de massas e crises institucionais.

18.5. O Regime Civil-Militar.

18.5.1. Reorganização política, propaganda, repressão e censura.

18.5.2. Política e participação nos anos 1960-1970: resistência e renovação cultural.

18.5.3. Os anos de chumbo e o “milagre econômico”.

18.5.4. A abertura política e a campanha das Diretas Já.

18.6. Redemocratização: as incertezas da “Nova República”.

18.6.1. A Constituição de 1988: a promoção e proteção de direitos.

18.6.2. A experiência democrática e seus momentos de impasse: as crises políticas de 1992 e 2016.

18.6.3. Estabilização financeira e política de privatizações.

18.6.4. Programas sociais e desenvolvimentismo.

18.6.5. As novas mobilizações políticas e sociais de esquerda e de direita.

18.7. O Brasil e o mundo no século XXI.

18.7.1. O desenvolvimento econômico e as questões ambientais.

18.7.2. Legados do patriarcalismo e da escravidão: as relações de poder e constituição de desigualdades (tipos de racismo: injúria racial, racismo institucional e racismo estrutural).

GEOGRAFIA

- 1.1. Os espaços mundial e brasileiro: os sistemas socioeconômicos; os espaços supranacionais, os países e as regiões geográficas; o Estado e o planejamento territorial; geopolítica.
 - 1.2. Modos e sistemas de produção, setores da economia; a relação entre produção e consumo nos territórios, a concentração espacial da riqueza.
 - 1.3. Os organismos financeiros, o comércio internacional e regional (blocos econômicos, acordos comerciais, multinacionais); o Brasil na economia mundial.
 - 1.4. Os mecanismos de dependência e de dominação em diferentes escalas e aspectos (econômicos, políticos, tecnológicos, culturais e étnicos); violências, tensões, conflitos e separatismos.
 - 1.5. Os processos de produção e de transformação do espaço mundial e brasileiro (transformação, fronteiras e regiões nacionais); a velha e a nova ordem mundial; o trabalho e a divisão territorial do trabalho (questões tecnológicas, geopolíticas, econômicas e culturais); fenômenos e contradições atuais.
 - 1.6. A questão urbana e o espaço rural no mundo e no Brasil (processos de industrialização, de urbanização/metropolização, de transformações da produção agropecuária e da estrutura agrária).
 - 1.7. O espaço geográfico e a globalização: redes geográficas (os transportes, as comunicações e a integração nacional).
 - 1.8. A análise geográfica da população mundial e brasileira (conceitos demográficos, formação, comunidades tradicionais, estrutura, dinâmica e fluxos migratórios).
 - 1.9. As desigualdades socioeconômicas e socioespaciais: as condições de vida e de trabalho nas regiões metropolitanas, urbanas e agropastoris; os movimentos sociais urbanos e rurais. As instituições, agentes e ações nos contextos de efetivação, valorização ou violação da cidadania e dos Direitos Humanos.
-
2. As grandes paisagens naturais da Terra e a questão ambiental: gênese, evolução, transformação; características físicas e biológicas; conservação, preservação e degradação.
 - 2.1. A estrutura geológica (formação, dinâmica e eras geológicas) e as classificações geomorfológicas do globo e do Brasil (estruturas e formas do relevo; intemperismo, erosão; agentes formadores e modeladores do relevo).
 - 2.2. Os minerais, as rochas e a formação dos solos; exploração e aproveitamento econômico; processos naturais e antropogênicos de degradação/conservação dos solos.
 - 2.3. A dinâmica da água na superfície terrestre (hidrografia); a geopolítica da água; o uso e a destruição dos recursos hídricos.
 - 2.4. A dinâmica atmosférica/climática (climatologia); os problemas ambientais atmosféricos, as mudanças climáticas e as consequências nas/das atividades humanas.
 - 2.5. As paisagens vegetais no mundo e no Brasil (domínios morfoclimáticos, biomas, ecossistemas); os ambientes terrestres (configuração, diferenças naturais, biodiversidade) e o aproveitamento econômico (distribuição, apropriação de recursos).
 - 2.6. As fontes de energia e a estrutura energética (características, matrizes energética e elétrica, infraestruturas); aproveitamento energético e impactos decorrentes.
 - 2.7. A degradação da natureza e suas relações com os principais processos de produção do espaço; os impactos ambientais no mundo e no Brasil; iniciativas e práticas de conservação e preservação do patrimônio natural.
 - 2.8. O desenvolvimento sustentável: princípios, ações e desafios.
 - 2.9. A questão ambiental e as políticas governamentais (as políticas territoriais ambientais; as conferências, os acordos internacionais; as organizações não governamentais).
-
3. A cartografia sistemática, temática e suas tecnologias: observação, análise, correlação e interpretação dos fenômenos geográficos.
 - 3.1. A cartografia como recurso para a compreensão espacial dos fenômenos geográficos da superfície terrestre, em diferentes escalas de representação.
 - 3.2. Os sistemas de localização geográfica (coordenadas, projeções, fusos horários).
 - 3.3. Os sistemas, as técnicas e as tecnologias de representação e interpretação gráfica e cartográfica: diversidade, ordem e proporcionalidade; métodos (representação qualitativa, ordenada, quantitativa e dinâmica), códigos, símbolos, escala cartográfica, anamorfose; fotografias aéreas, imagens de satélites e sistemas de informações geográficas (sensoriamento remoto, sistema de posicionamento global, geoprocessamento).

SOCIOLOGIA

1. Fundamentos do conhecimento sociológico
 - 1.1. A concepção moderna de sociedade.
 - 1.2. Teorias sociológicas clássicas: Émile Durkheim e o método sociológico; Max Weber e o conceito de ação social; Karl Marx e as noções de trabalho e alienação.
2. O indivíduo e a sociedade
 - 2.1. O ser humano como ser social.
 - 2.2. Instituições sociais e seus múltiplos papéis.
 - 2.3. As relações sociais e os processos de construção de identidades.
 - 2.4. Preconceitos, estereótipos e outras formas de discriminação social.
3. A sociedade e o trabalho
 - 3.1. O trabalho e a constituição das relações sociais.
 - 3.2. Classes sociais e divisão do trabalho.
 - 3.3. A lógica do capitalismo: mais valia e alienação.
 - 3.4. O trabalho e a globalização.
 - 3.5. O impacto das novas tecnologias nas relações de trabalho.
 - 3.6. Condições análogas à escravidão e relações de trabalho na contemporaneidade.
 - 3.7. O impacto dos processos de produção no meio ambiente.
4. A sociedade e a cultura
 - 4.1. Os diversos sentidos do conceito de cultura.
 - 4.2. Pluralismo cultural: a persistência do etnocentrismo e os desafios do relativismo.
 - 4.3. Consumismo, indústria cultural e manipulação da informação.
5. A sociedade e o Estado
 - 5.1. A constituição dos Estados Nacionais.
 - 5.2. A representação e os partidos políticos.
 - 5.3. Movimentos sociais e novas formas de participação política.
 - 5.4. Cidadania: direitos sociais e a persistência da intolerância.
6. A sociedade brasileira
 - 6.1. A organização política do Brasil.
 - 6.2. O papel transformador dos movimentos sociais no Brasil contemporâneo.
 - 6.3. Problemas sociais brasileiros: a violência no campo e nas cidades.
 - 6.4. Os desafios do pluralismo cultural e os direitos sociais.
 - 6.4.1. Fluxos migratórios e a questão dos refugiados.

FILOSOFIA

1. Filosofia e visões de mundo
 - 1.1. A Filosofia e o filosofar: natureza e especificidade da reflexão filosófica.
 - 1.2. As relações entre o discurso mítico e o discurso filosófico.
 - 1.3. A Filosofia e a História da Filosofia.
 - 1.4. Os problemas filosóficos: sua natureza e relevância na contemporaneidade.
 - 1.5. Filosofia e interdisciplinaridade: relações da Filosofia com a cultura, a religião, a ciência e a sociedade.
2. Epistemologia
 - 2.1. As relações entre o senso comum e o conhecimento científico.
 - 2.2. Conhecimento e linguagem: argumentação e convencimento.
 - 2.3. As abordagens racionalistas e empiristas do conhecimento: suas contribuições e seus problemas.
3. Estética
 - 3.1. Conceitos fundamentais da Estética e relações entre arte e natureza.
 - 3.2. A indústria cultural no mundo contemporâneo.

4. Ética

- 4.1. Concepções sobre a natureza da ação ética: liberdade, determinismo e compatibilismo.
- 4.2. A ética das virtudes, a ética da utilidade e a ética do dever.
- 4.3. Questões éticas contemporâneas.
 - 4.3.1. A Bioética e os novos horizontes da moralidade.
 - 4.3.2. As relações de gênero e a emergência de novas identidades sociais.
 - 4.3.3. Meio ambiente e sociedade: impactos das novas tecnologias.
 - 4.3.4. Ética, alteridade e empatia nas relações intergeracionais.

5. Filosofia política

- 5.1. A distinção entre ética e política.
- 5.2. O Estado absoluto.
- 5.3. O contratualismo clássico.
- 5.4. A concepção liberal do Estado e as críticas marxistas.
- 5.5. Republicanismo, Cidadania e Direitos Humanos.

REDAÇÃO

Na prova de redação, espera-se que o candidato produza um texto dissertativo-argumentativo (em prosa), coerente, coeso (bem articulado) e de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, a partir da leitura e compreensão de textos auxiliares, que servem como um referencial para ampliar os argumentos produzidos pelo próprio candidato.

A prova de redação será avaliada conforme os critérios a seguir:

A) Tema: avalia-se, neste critério, se o texto do candidato atende ao tema proposto. A fuga completa ao tema proposto é motivo suficiente para que a redação não seja corrigida em qualquer outro de seus aspectos, recebendo nota 0 (zero) total.

B) Estrutura (gênero/tipo de texto e coerência): consideram-se aqui, conjuntamente, os aspectos referentes ao gênero/tipo de texto proposto e à coerência das ideias. A fuga completa ao gênero/ tipo de texto é motivo suficiente para que a redação não seja corrigida em qualquer outro de seus aspectos, recebendo nota 0 (zero) total. Na avaliação do gênero/tipo de texto, observa-se como o candidato sustenta a sua tese, em termos argumentativos, e como essa argumentação está organizada, considerando-se a macroestrutura do texto dissertativo (introdução, desenvolvimento e conclusão). Sabe-se que é comum, em textos dissertativos, a exposição de fatos e opiniões, mas é imprescindível que haja um posicionamento por parte do autor da redação, a partir da defesa (clara) de um ponto de vista. No gênero/tipo de texto, avalia-se também o tipo de interlocução construída: por se tratar de uma dissertação-argumentativa, deve-se prezar pela objetividade. Sendo assim, o uso de primeira pessoa do singular e de segunda pessoa (singular e plural) poderá ser penalizado. Além disso, também poderá ser penalizada a referência direta à situação imediata de produção textual (ex.: *como afirma o autor do primeiro texto/da coletânea/do texto I; como solicitado nesta prova/proposta de redação*), porque é importante que o texto escrito pelo candidato tenha autonomia, isto é, não dependa da consulta (por parte do leitor) da proposta de redação (textos de apoio e frase temática) para ser amplamente compreendido. Na coerência, serão observados o nível de compreensão (por parte do candidato) dos textos de apoio da proposta, o conhecimento de mundo (repertório) do candidato, a pertinência dos argumentos mobilizados para a defesa do ponto de vista adotado e a capacidade do candidato para desenvolver, relacionar e encadear satisfatoriamente as informações e ideias abordadas no texto. Assim, na avaliação deste critério, serão consideradas aspectos negativos: a falta de partes da macroestrutura dissertativa, a falta de um posicionamento (por parte do autor da redação) na defesa de um determinado ponto de vista, a falta de autonomia do texto, a presença de contradição entre as ideias, a falta de desenvolvimento dos argumentos e a presença de conclusões não decorrentes do que foi previamente exposto.

C) Língua (modalidade e registro): avalia-se, neste critério, a adequação do texto à modalidade escrita e ao registro formal da língua portuguesa. Serão examinados, neste item, aspectos gramaticais e de convenção da escrita, tais como concordância (verbal e nominal), regência, ortografia, acentuação, pontuação etc., bem como a escolha lexical (precisão vocabular) e o grau de formalidade/informalidade expresso em palavras e expressões.

D) Coesão: avalia-se, neste item, o emprego dos recursos coesivos da língua (anáforas, catáforas, substituições, conjunções etc.), responsáveis por tornar mais clara e precisa a relação entre palavras, orações, períodos e parágrafos do texto. Serão considerados aspectos negativos o emprego inadequado ou ausência de conectivos, a falta de divisão do texto em parágrafos (redações em forma de monobloco), as quebras indevidas entre frases ou parágrafos, a repetição excessiva de um mesmo recurso coesivo e a predominância de parágrafos muito curtos ou muito longos, constituídos de apenas um período.

Será atribuída nota zero à redação que:

- A) fugir ao tema e/ou gênero propostos;
- B) apresentar nome, rubrica, assinatura, sinal, iniciais ou marcas que permitam a identificação do candidato;
- C) estiver em branco;
- D) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e/ou palavras soltas);
- E) for escrita em outra língua que não a portuguesa;
- F) estiver predominantemente ilegível e/ou com letra incompreensível;
- G) apresentar o texto definitivo fora do espaço reservado para tal;
- H) apresentar 7 (sete) linhas ou menos (sem contar o título);
- I) apresentar menos de 8 (oito) linhas AUTORAIS (não copiadas da prova, dos textos de apoio, de modelos prontos de redação ou de outras fontes) contínuas e/ou for composta PREDOMINANTEMENTE por cópia de trechos da coletânea ou de quaisquer outras partes da prova e/ou por reproduções (plágio) de textos divulgados em mídias digitais (sobretudo internet) ou impressas;
- J) for idêntica ou muito semelhante a outra(s) redação(ões) deste processo seletivo ou de outro(s);
- K) apresentar formas propositais de anulação, como impropérios, trechos jocosos ou a recusa explícita em cumprir o tema proposto.

Observações importantes:

- Cada redação é avaliada por dois examinadores independentes e, quando há discrepância na atribuição das notas, o texto é reavaliado por um terceiro examinador independente. Quando a discrepância permanece, a prova é avaliada pelos coordenadores da banca.
- O espaço para rascunho no caderno de questões é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma, o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da prova de redação pela Banca Examinadora.
- Em hipótese alguma o título da redação será considerado na avaliação do texto. Ainda que o título contenha elementos relacionados à abordagem temática, a nota do critério que avalia o tema só será atribuída a partir do que estiver escrito no corpo do texto. Sempre será considerada título a reprodução da frase temática fora do corpo do texto (inclusive quando não houver o espaço de uma linha pulada ou qualquer marca que indique a separação entre a reprodução da frase temática e o que se considera, efetivamente, corpo do texto – esteja essa reprodução nas linhas iniciais ou finais da redação).
- Redações com 20 (vinte) linhas ou menos não poderão alcançar a nota máxima nos critérios C e D. Além disso, textos muito curtos, com 15 (quinze) linhas ou menos, perderão um ponto nos critérios C e D.
- Será reduzida a nota, no critério C, de redações que contenham palavras escritas com letra incompreensível. A redação será anulada (nota 0), se estiver predominantemente ilegível.
- Não é necessário elaborar conclusões com proposta de intervenção, nas redações dos processos seletivos promovidos pela Fundação Vunesp.
- A banca examinadora da Fundação Vunesp leva em consideração, na avaliação do critério B, o conhecimento de mundo dos candidatos. Contudo, é muito importante que o repertório mobilizado no texto estabeleça uma relação consistente com o tema abordado e contribua, efetivamente, para a defesa da tese adotada pelo candidato. Assim, a mera referência a pensadores, obras ou teorias não garante uma nota alta nos processos seletivos da Fundação Vunesp – ao contrário, a redação será penalizada, quando esse repertório não estiver devidamente concatenado com o tema abordado e com a tese defendida.
- As propostas de redação da Fundação Vunesp apresentam uma coletânea de textos motivadores que servem como ponto de partida para a reflexão sobre o tema que deverá ser abordado. Redações compostas, predominantemente, por cópia desses textos motivadores receberão nota zero e redações em que sejam identificados trechos de cópia da coletânea (sem predominância) ou predominância de

paráfrase desses textos motivadores (em relação a trechos autorais) terão a nota final diminuída drasticamente, com atribuição de pontuação mínima aos critérios B, C e D.

- Serão anuladas as redações em que seja identificada predominância de reprodução de modelos prontos de redação disponibilizados na internet ou em outras fontes. A predominância de reprodução de modelos será identificada por comparação entre modelos disponíveis para consulta em fontes de acesso público, bem como pela comparação entre as redações apresentadas pelos candidatos, quando evidenciada a utilização de um mesmo modelo. Ademais, também serão penalizadas, com atribuição de nota mínima aos critérios B, C e D, redações que, embora não sejam predominantemente copiadas, apresentem trechos reproduzidos (copiados ou parafraseados) de modelos prontos.

ANEXO III - CÁLCULO DA NOTA DA PROVA E DA NOTA FINAL

Para o cálculo da nota final será utilizado o seguinte critério: Nota das questões da prova. A nota das questões objetivas da prova será dada por:

$$P = (100 \times \text{NPC})/56$$

Em que:

- NPC = Número de acertos na prova objetiva.

Nessa parte da prova, o candidato que prestou o ENEM poderá utilizar a nota da parte objetiva da prova do ENEM, dada pelo percentual de acerto na escala de 0 a 100. A nota final (N) para as questões objetivas será dada por:

$$N = ((4 \times P) + (1 \times \text{ENEM}))/5 \text{ se ENEM for maior que P}$$

OU

$N = P$, se ENEM for menor ou igual a P. Em que:

- P: é a nota obtida nas questões objetivas da prova da Univesp.
- ENEM: é o percentual de acerto na parte objetiva da prova do ENEM (escala de 0 a 100).

Nota Final

A nota final do candidato será dada pela igualdade:

$$\text{NF} = ((8 \times N) + (2 \times R))/10$$

Em que:

- N: é a nota final da parte objetiva da prova (valor máximo 100).
- R: é a nota obtida na redação (valor máximo 100).
- NF: é a nota final da prova sem considerar o Sistema de Pontuação Acrescida (Valor máximo 100).

Para o cálculo da Nota Final do Candidato (NFC) será adotado o seguinte critério:

NFC = NF x 1,13, se no ato da inscrição o candidato se autodeclarou preto, pardo ou indígena (PPI) e declarou ainda que cursou todo o Ensino Médio ou equivalente em escola pública no Brasil;

NFC = NF x 1,10, se no ato da inscrição o candidato não se autodeclarou PPI e declarou que cursou todo o Ensino Médio ou equivalente em escola pública no Brasil;

NFC = NF x 1,03, se no ato da inscrição o candidato se autodeclarou somente PPI;

NFC = NF, se no ato da inscrição o candidato não se autodeclarou em nenhuma das situações anteriores.

ANEXO IV - MODELO DE PROCURAÇÃO PARTICULAR

PROCURAÇÃO

Eu, _____, filho(a) de _____
e de _____
nascido(a) em _____ de _____ de _____, no município de _____, residente à _____ no
município de _____, Estado de _____
, portador(a) do documento de identidade RG nº _____, pela presente nomeia e constitui seu
(sua) bastante procurador(a) o(a) Sr(a) _____
residente à _____ no
município de _____, Estado de _____
portador(a) do documento de identidade RG nº _____,
para o fim específico de matrícula resultante do Processo Seletivo Vestibular Univesp de 2026, junto ao Eixo de _____,
no Polo de Apoio Presencial (de) _____.

_____, _____ de _____ de _____

Assinatura do Candidato(a)

ANEXO V - MODELO DE DECLARAÇÃO ESCOLAR (EM PAPEL TIMBRADO DA ESCOLA)

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **(nome do aluno)**, portador(a) do RG nº **(nº do RG)**, cursou integralmente o ensino médio em instituição pública, respectivamente a(s) seguinte(s) série(s):

- * 1a série - **(nome da escola) – (município) – (estado)**
- * 2a série - **(nome da escola) – (município) – (estado)**
- * 3a série - **(nome da escola) – (município) – (estado)**

_____, de _____ de _____

(Local e data)

(Assinatura e carimbo do responsável na escola)

VESTIBULAR UNIVESP 2026



VESTIBULAR.UNIVESP.BR

REALIZAÇÃO:

FUNDAÇÃO
vunesp

UNIVESP
Universidade Virtual
do Estado de São Paulo

SP SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO